

CONCORRÊNCIA 05/2025

**PLANO DE  
COMUNICAÇÃO  
INSTITUCIONAL**  
- VIA IDENTIFICADA



CDI Comunicação Corporativa Ltda.

CNPJ: 19.028.775/0001-01

Rua Cunha Gago, 700, Pinheiros

São Paulo - SP

CEP: 05421-001

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a set of initials or a name.

## RACIOCÍNIO BÁSICO

Este Raciocínio Básico busca a compreensão aprofundada do cenário e do desafio proposto: comunicar a intersecção multifacetada entre a produção agropecuária do estado do Paraná e os imperativos ambientais do Brasil e do mundo, de forma a fundamentar a comunicação institucional da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná.

No estado do Paraná, o agro se apresenta como uma força econômica, sustentada por um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 198,02 bilhões (SEAB, 2024). Sua liderança gera um efetivo impacto global, de US\$ 23,3 bilhões em exportações, com superávit comercial de US\$ 3,7 bilhões para a balança brasileira. Claramente, o estado se estabelece como um pilar fundamental para a segurança alimentar nacional e mundial, ostentando uma liderança histórica e inquestionável na produção agropecuária, como a safra recorde de 46,8 milhões de toneladas de grãos no ciclo 2024/25, consolidando o estado como o segundo maior do Brasil no setor, responsável por 13,7% da produção nacional.

O Paraná não só figura entre os maiores produtores, mas também demonstra notável evolução na produtividade por hectare (kg/ha), resultado da adoção de tecnologias avançadas e práticas de manejo eficientes. Dados do Departamento de Economia Rural (Deral), abrangendo o período de 1970 a 2023, revelam um crescimento consistente e robusto na produção de grãos como soja, milho e trigo.

Além da pujança em grãos, o Paraná é uma potência em proteínas: é o 1º no Brasil em galináceos, com 2,2 bilhões de cabeças (34,2% do total nacional, segundo o IBGE-PPM), e o 2º em suínos (21,9%), o que o posiciona como um dos maiores exportadores mundiais. Sua capacidade produtiva, aliada à excelência sanitária, permite ao estado atender aos mercados mais exigentes, contribuindo significativamente para a balança comercial e garantindo a sustentabilidade de cadeias como a da piscicultura, que já alcança um VBP de R\$ 2,29 bilhões.

A força do agronegócio paranaense não se limita aos números de produção; ela é sustentada por um sólido capital de imagem, construído sobre pilares de confiança e excelência. O status de área livre de febre aftosa sem vacinação é um diferencial competitivo crucial, atestando a seriedade e o rigor dos controles sanitários do estado, o que abre portas para mercados internacionais de alto valor agregado, somando atualmente mais de 170 países.

Por meio da SEAB, o Governo do Paraná reforça seu compromisso com a inclusão social através de programas emblemáticos como o Trator Solidário, que facilita o acesso de pequenos produtores a maquinário agrícola e já entregou 12 mil unidades (com R\$ 97,5 milhões investidos em 2024), e o Renda Agricultor Familiar, além da parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) para assistência técnica e financeira em



tecnologias sustentáveis, como plantio direto, irrigação sustentável e recuperação de áreas de preservação. Essas iniciativas impulsionam a produtividade e consolidam a SEAB como promotora do desenvolvimento social inclusivo e da dignidade no campo.

As mudanças climáticas representam uma ameaça real e crescente para a agricultura global, e o Paraná não está imune a esses desafios. As principais culturas do estado enfrentam riscos concretos que exigem respostas estratégicas e inovadoras. Para os grãos, como soja e milho, o aumento da frequência de estiagens prolongadas e “veranicos” causa estresse hídrico severo, comprometendo o desenvolvimento das lavouras e reduzindo o potencial produtivo. Ondas de calor intensas podem afetar a floração e o enchimento de grãos, impactando diretamente a produtividade.

A cultura do café, especialmente o arábica, é particularmente sensível à elevação da temperatura média. Variações climáticas podem comprometer a qualidade dos grãos, a produtividade e a rentabilidade de uma cultura de alto valor agregado para o estado. Na pecuária, o estresse térmico em bovinos, suínos e aves é uma preocupação crescente, impactando negativamente o bem-estar animal, a taxa de conversão alimentar e, conseqüentemente, a produtividade de carne e leite. Esses cenários exigem uma adaptação contínua e a implementação de práticas que garantam a resiliência do setor.

Diante desses desafios, o Paraná, por meio da SEAB, tem construído uma resposta estratégica e planejada, posicionando-se na vanguarda da sustentabilidade. O portfólio de programas da Secretaria não é uma coleção de ações isoladas, e sim uma estratégia coesa, de longo prazo, para construir resiliência em uma agropecuária de baixa emissão de carbono.

O Plano ABC+ Paraná é a principal ferramenta para essa transformação, incentivando práticas como o plantio direto, a recuperação de pastagens degradadas e a integração lavoura-pecuária-floresta. Iniciativas como o PROSOLO e o Programa de Segurança Hídrica, este último em parceria com o Banco Mundial (BIRD), são fundamentais para a conservação dos recursos naturais, visando qualidade e disponibilidade de solo e água para as futuras gerações.

O fomento às energias renováveis, com destaque para a produção de biogás e biometano a partir de resíduos agropecuários, representa uma solução inovadora que agrega valor, gera renda e contribui significativamente para a descarbonização da matriz energética. O Banco do Agricultor Paranaense, que já ultrapassou a marca de R\$ 1 bilhão de financiamentos contratados, atua como o braço financeiro que viabiliza a adoção de todas essas tecnologias e práticas sustentáveis pelos produtores, democratizando o acesso à inovação.

A participação da SEAB e de todo o ecossistema agro do Paraná na COP30 (incluindo o IDR-Paraná e o Sistema FAEP) foi o momento de consagração dessa estratégia. Na



conferência global, o Paraná apresentou ao mundo, de forma assertiva e baseada em resultados concretos, seu modelo de sucesso, que concilia alta produtividade agropecuária – vale lembrar: sendo um dos maiores produtores de grãos e líder nacional em proteínas animais – com a preservação ambiental e a sustentabilidade. A presença estratégica na COP30 serviu ainda para combater a desinformação e narrativas negativas sobre o agronegócio, posicionando o Paraná como parte ativa e propositiva da solução para os desafios climáticos globais.

De fato, a análise técnica do clipping da SEAB, referente ao período de agosto a outubro de 2025, revela uma instituição consolidada como o epicentro da autoridade técnica e inteligência de dados do agronegócio no Paraná. O posicionamento é sustentado pela entrega contínua de indicadores econômicos do Deral e pelo rigor da vigilância sanitária da Adapar, o que gera sentimento predominantemente positivo e de confiança técnica junto ao mercado e à sociedade. Essa imagem de "estado-especialista" atua como pilar de estabilidade para o Governo do Paraná, transformando a competência operacional em ativo de credibilidade, que ancora a percepção pública da Secretaria como um agente indispensável para a economia rural.

Para confirmar essa tese, em adição à análise do clipping, realizamos um estudo compreensivo do site institucional e dos perfis da Secretaria nas redes sociais, no período de janeiro a novembro de 2025. Embora suficientemente ativos e oferecendo conteúdos de qualidade, os canais proprietários da SEAB apresentam baixos índices de engajamento popular. O site, por exemplo, é atualizado, fácil de acessar e navegar, mas não oferece links para todas as redes sociais da Secretaria. Nas redes, a absoluta maioria das menções à Secretaria coube à imprensa: 2.398, frente a 38 menções de usuários comuns. O sentimento dos comentários é geralmente neutro, e muitas publicações não contêm comentários diretos à Secretaria.

Assim, o desafio de comunicação da SEAB não é mais “provar” seu compromisso com a sustentabilidade, mas sim comunicar com assertividade, liderança e autoridade a reputação consolidada e reconhecida internacionalmente, visando principalmente ampliar o alcance e a credibilidade de suas mensagens. O Paraná é, de fato, um supermercado do mundo, que alimenta com responsabilidade. O estado transcendeu a condição de mera potência produtiva para se consolidar como um líder global em agricultura sustentável, uma posição largamente validada e reconhecida nos meios afins à pasta. A SEAB, como órgão central dessa transformação, tem a missão de comunicar a realidade, desmistificando preconceitos e projetando o estado como um modelo de desenvolvimento que harmoniza segurança alimentar, desenvolvimento econômico, inovação e tecnologia, com preservação ambiental.

## PLANO DE AÇÃO

A estratégia de comunicação institucional para a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (SEAB) no contexto proposto – “Os desafios ambientais da agricultura”, e do posicionamento do Paraná como “Supermercado do mundo” – será pautada por proatividade, autoridade técnica, integração do mix de comunicação e equilíbrio entre regionalização e expansão, nacional e internacional. O objetivo central é consolidar a imagem da SEAB como a principal fonte de informação e liderança em sustentabilidade agropecuária do Brasil, transformando os desafios ambientais em oportunidades de reforço reputacional para o estado. Assim, a estratégia de relacionamento com a mídia será construída sobre a premissa de que a sustentabilidade é um valor intrínseco à produção paranaense, e não um mero adendo. A abordagem será multifacetada, garantindo que a mensagem da SEAB alcance públicos estratégicos em todas as esferas, consolidando sua reputação como articuladora e promotora de um agronegócio paranaense resiliente, inovador e ambientalmente responsável.

## PILARES ESTRATÉGICOS

A comunicação interna será um pilar fundamental para o alinhamento do discurso. Será estabelecido um fluxo contínuo de informações e diretrizes entre a sede da SEAB e os 23 Núcleos Regionais, assegurando que todos os representantes institucionais estejam alinhados com a narrativa central e as mensagens-chave. Da mesma forma, a SEAB atuará em estreita coordenação com as entidades vinculadas – IDR-Paraná, Adapar e Ceasa/PR – para que o Sistema Estadual de Agricultura fale com uma única voz, reforçando a complementaridade e a sinergia de suas ações em prol da sustentabilidade.

Adicionalmente, será mantida uma articulação estratégica com secretarias de interseção na pauta ambiental, como a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST), a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL) e a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços (SEICS). Essa colaboração intersecretarial garantirá a consistência institucional e a amplificação da credencial de sustentabilidade do Governo do Estado, evitando ruídos e fortalecendo a imagem do Paraná como um todo. Em eventuais crises com interface ambiental, hídrica, regulatória, tecnológica ou econômica, a contratada apoiará a coordenação de mensagens e alinhamento com secretarias e órgãos com interseção temática, resguardando competências e evitando contradições públicas. Essa articulação é um diferencial reputacional, pois evidencia atuação coordenada do Governo do Estado em sustentabilidade e resiliência, e fortalece a credibilidade do posicionamento “Paraná, supermercado do mundo” frente a públicos internos e externos.

Nesse sentido, teremos uma fase dedicada à imersão aprofundada na estrutura da SEAB e suas vinculadas, bem como na validação do Plano de Ação (Preparação - Mês 1). Neste período, será estabelecida a arquitetura de porta-vozes, crucial para a credibilidade e agilidade na comunicação. Esta arquitetura considerará o nível de autoridade (Secretário, diretores, chefes de núcleos regionais e presidentes das entidades vinculadas) e a temática específica, garantindo que a voz mais adequada represente a instituição. Será desenvolvido um manual de mensagens unificadas, integrando exemplos concretos do relatório de mídia, como a Operação Agro+ da Adapar, que será posicionada não apenas como fiscalização, mas como prova de sustentabilidade e compromisso com a segurança alimentar. Este manual será a base para o treinamento intensivo dos porta-vozes, capacitando-os a traduzir a complexidade técnica em narrativas claras e persuasivas para diferentes públicos e veículos.

A fim de garantir alcance e penetração no estado, será implementada a regionalização de pautas abrangente, utilizando a capilaridade dos 23 Núcleos Regionais da SEAB. Cada Núcleo – Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Laranjeiras do Sul, Londrina, Maringá, Paranaguá, Paranaíba, Pato Branco, Pitanga, Ponta Grossa, Toledo, Umuarama e União da Vitória – atuará como um ponto focal para a imprensa e stakeholders locais. A lógica será a de uma “pauta-âncora estadual” (ex: lançamento de um programa de fomento à energia renovável) que se desdobra em “recortes regionais”, mostrando como a iniciativa impacta diretamente os produtores e a economia de cada macrorregião. Essa abordagem permitirá a construção de uma cadeia de validação técnica e a abertura de “portas locais” junto a prefeituras, cooperativas, sindicatos, universidades e lideranças do agro, amplificando a mensagem e garantindo sua ressonância em todos os níveis.

Para ampliar legitimidade e reduzir assimetrias de percepção sobre sustentabilidade, será executado um conjunto de ações direcionadas a stakeholders estratégicos, com mensagens adaptadas e vocabulário técnico coerente. No nível regional, serão priorizadas cooperativas, sindicatos patronais e de trabalhadores, conselhos municipais, câmaras de vereadores, influenciadores do agro e universidades, com oferta de briefings, notas técnicas e materiais de serviço que conectem práticas sustentáveis locais aos compromissos do Estado. No nível nacional, serão desenvolvidas ações com investidores e bancos de desenvolvimento, Sistema CNA–SENAR, Sebrae e organizações do terceiro setor ligadas a ambiente, agricultura familiar e agricultura orgânica, com foco em credenciais de sustentabilidade, transparência e evidências verificáveis. No nível internacional, serão mapeadas e ativadas oportunidades de interlocução institucional e informativa com organismos multilaterais e referências técnicas, como FAO,

PNUD, UNICEF, além de atores relevantes para sanidade e padrões (por exemplo, WOA – Organização Mundial de Saúde Animal, e a Convenção Internacional de Proteção dos Vegetais/IPPC, quando pertinente ao tema), preservando o caráter institucional e informativo da comunicação pública.

A contratada atuará como núcleo de coordenação de conteúdo e relacionamento, operando em regime contínuo de apuração, produção, validação e disseminação, com alinhamento à missão institucional e aos valores de transparência, serviço público e compromisso ambiental. As entregas para imprensa (releases, pautas, entrevistas, entrevistas técnicas, notas explicativas e atendimento reativo) serão planejadas em paralelo à produção para canais proprietários (desdobramentos digitais), assegurando que cada tema relevante tenha: versão jornalística para imprensa; versão explicativa para público geral; versão de serviço para produtores e atores locais; e versão de interesse público para abastecimento e consumo. Essa linha responde diretamente ao Termo de Referência quando determina que a contratação deve fortalecer a presença digital da Secretaria, ampliar o alcance e promover comunicação transparente e eficiente com a sociedade e stakeholders.

Na construção das pautas, vamos aplicar uma estratégia editorial por ondas temáticas, que alcançará a cobertura integral dos programas, com priorização por aderência e sazonalidade. Considerando que a SEAB possui um conjunto amplo de programas e iniciativas, e que o Termo de Referência (TR) exige atuação proativa, identificação de oportunidades e fortalecimento da presença digital, vamos tratar os 26 programas como um portfólio completo a ser comunicado ao longo do ciclo anual, sem concentrar a estratégia em poucos temas. Entretanto, para evitar dispersão, a abordagem será orientada por ondas editoriais, nas quais 2 a 3 programas são priorizados simultaneamente, com coerência narrativa, complementaridade de públicos e alinhamento com oportunidades de mídia, eventos setoriais e contextos sazonais da agricultura. Esse método permite constância (always-on), densidade de conteúdo (aprofundamento), e recorrência de prova (resultados e evidências), mantendo a unidade do tema criativo “Os desafios ambientais da agricultura”.

As ondas editoriais serão definidas por critérios objetivos de priorização e seleção dos programas por período, a saber: aderência direta à sustentabilidade e ao enfrentamento de desafios ambientais (água, solo, energia, emissões, resiliência climática); potencial de prova pública (entregas mensuráveis, impactos e resultados concretos); oportunidade jornalística (conexões com debates públicos, sazonalidade, eventos e marcos setoriais); capilaridade territorial (possibilidade de regionalização por Núcleo Regional e de ativação de imprensa local/regionais), e interesse de stakeholders (regional, nacional e internacional). Dessa forma,

programas como Plano ABC+, Microbacias, Irriga Paraná, Paraná Energia Rural Renovável, PronaSolos/Prosolo e Seguro Rural tendem a aparecer com maior intensidade nas ondas iniciais e recorrentes por alta aderência ao eixo ambiental; enquanto programas de abastecimento, inclusão produtiva, infraestrutura e organização econômica entram como ondas complementares, com ganchos ambientais construídos de modo consistente (eficiência logística, redução de perdas, economia circular, resiliência de cadeias, segurança alimentar e governança territorial).

Para conferir coesão e preencher o espaço editorial disponível com consistência, as ondas serão organizadas por macroeixos narrativos, nos quais diferentes programas se reforçam mutuamente, de forma a criar histórias completas, e não peças isoladas. Exemplo de eixo “Água e resiliência”: Microbacias + Irriga Paraná + Seguro Rural, reforçando posicionamento da SEAB em conservação, eficiência de água e mitigação de risco climático. Exemplo de eixo “Solo e produtividade sustentável”: PronaSolos + Prosolo + Plano ABC+, reforçando autoridade técnica em diagnóstico, manejo e baixa emissão. Exemplo de eixo “Energia e modernização”: Paraná Energia Rural Renovável + Trifásico – Se Liga Aí, Paraná! + Trator Solidário, reforçando proatividade em infraestrutura e eficiência. Exemplo de eixo “Segurança alimentar e redução de desperdício”: Banco de Alimentos + Rede de Proteção Alimentar + Compra Direta Paraná/PAA, reforçando eficiência de gestão em cadeia curta, aproveitamento e abastecimento. Esse arranjo reduz redundâncias, melhora o entendimento público e aumenta a chance de cobertura qualificada.

A estratégia de relacionamento com a mídia será estruturada sob uma lógica integrada de “imprensa + digital”, considerando que a visibilidade pública atual e a confiança institucional se constroem tanto pela cobertura jornalística quanto pela capacidade da SEAB de disponibilizar informações com rapidez, consistência e transparência em seus canais próprios. Assim, toda pauta priorizada para imprensa terá desdobramento editorial e visual adaptado para canais proprietários, reforçando a autoridade técnica do Sistema Estadual de Agricultura e ampliando o alcance das informações junto à sociedade e aos demais stakeholders. Essa integração se dará por meio de um fluxo contínuo de apuração, validação e publicação, com mensagens unificadas, prova factual (dados, entregas, resultados) e linguagem acessível, especialmente em temas com alta sensibilidade reputacional relacionados a sanidade agropecuária, insumos, eventos climáticos extremos, recursos hídricos e conservação do solo.

Portanto, cada onda editorial gerará um pacote integrado de entregáveis, operando com o mesmo núcleo de mensagens e desdobramentos por canal: um release principal com dados e contexto; sugestão de pauta e oferta de entrevistas; versões regionais por Núcleo (com

personagens e recortes territoriais); materiais digitais (cards, textos curtos, perguntas e respostas); e, quando pertinente, vídeo-release/reportagem e conteúdo para rádio/podcast. A lógica é garantir que o esforço de apuração gere múltiplos produtos, otimizando recursos e ampliando alcance. Nossa metodologia de produção e distribuição multiplataforma mostra-se coerente com o TR ao reforçar transparência, engajamento e presença digital.

Vale ressaltar que, a fim de assegurar que os 26 programas não se mantenham em uma camada abstrata, cada onda editorial deverá produzir, sempre que possível, provas regionais: casos de produtores, iniciativas de cooperativas, articulação com universidades, conselhos municipais e lideranças locais. Esse mecanismo aumenta credibilidade e aproxima a pauta ambiental do cotidiano, reduzindo risco de percepção de “discurso distante do território”. Ao mesmo tempo, preserva-se a governança de mensagens unificadas, garantindo que a regionalização não se torne fragmentação.

As ondas editoriais serão, ainda, articuladas com os eventos regionais e nacionais do agro, de forma que a presença da SEAB em feiras e congressos funcione como acelerador de pauta e como vitrine pública de soluções sustentáveis. Assim, o conteúdo produzido para eventos (enxoval padrão) também alimentará a onda editorial vigente, reforçando coerência temática e ampliando repercussão, ao aproveitar as janelas de alta atenção do setor.

Para ampliar capilaridade, padronizar entregas e profissionalizar a disseminação, a estratégia contemplará a utilização de serviços de distribuição de releases (ex.: PR Newswire, ou equivalentes com atuação nacional e internacional), combinando disparos segmentados por editoria (agronegócio, economia, meio ambiente, ciência/tecnologia, consumo e abastecimento), por região e por tipo de veículo (TV, rádio, impresso, portais, newsletters setoriais e veículos especializados). Essa distribuição será acompanhada por controle de listas, taxonomia de temas, atualização periódica de mailing e análise de performance (abertura, repercussão, solicitações de entrevista, republicações e repercussão em redes), garantindo otimização contínua.

Buscaremos o diálogo permanente com os principais veículos do trade de agronegócios e os grandes veículos que cobrem regularmente a temática, tais como AGFeed, Agro Band, Agro Estadão, Agro+ (Band), Agrocultura (TV Cultura, São Paulo), Agrolink, Bloomberg Linea, Canal do Boi, Canal Rural, CBN Agro, CNN Brasil, DBO, Dinheiro Rural, Exame Agro, Feed&Food, Folha de S. Paulo, Forbes Agro, Globo Rural, Hora H do Agro (Jovem Pan), Infomoney, Money Times, Mundo Agro (R7), Notícias Agrícolas, NP Agro, Revista Cultivar, SBT Agro, Terraviva (Band), The Agribiz, e Valor Econômico.

Considerando que agências de notícias influenciam fortemente a reprodução de pautas em cascata e a percepção externa sobre produção, sanidade e sustentabilidade, será estabelecido um programa contínuo de relacionamento institucional com agências, com oferta de briefings técnicos, notas de contexto, dados verificáveis e porta-vozes adequados por tema. Essa agenda contempla, de forma permanente, momentos de atualização (background), atendimento prioritário em casos de risco sanitário/ambiental e disponibilização de materiais de apoio para reduzir ruído interpretativo. Serão priorizadas agências e serviços com alta capacidade de distribuição e reverberação (nacionais e internacionais), respeitando o escopo institucional e garantindo consistência com a narrativa “Paraná, supermercado do mundo” no contexto de mudanças climáticas e compromissos ambientais.

#### AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

As ações a serem desenvolvidas pela contratada junto à mídia serão dinâmicas e estratégicas, visando a máxima exposição positiva e a gestão proativa da reputação da SEAB para um período de 12 meses, sempre alinhadas ao tema “Os desafios ambientais da agricultura” e ao conceito “Supermercado do Mundo”. A atuação se dará em fases distintas, mas complementares, garantindo presença constante e qualificada nos veículos de comunicação.

#### FASE DE PREPARAÇÃO (MÊS 1):

- Imersão e planejamento: A contratada realizará uma imersão completa nos programas, projetos e iniciativas da SEAB e suas vinculadas, com foco nos aspectos ambientais e de sustentabilidade. Será desenvolvido um plano editorial detalhado, com base no calendário temático quinzenal que abordará os 26 programas da SEAB, priorizando os de maior aderência à sustentabilidade (como Plano ABC+, Banco de Alimentos, Microbacias, Paraná Energia Rural Renovável, ProSolo/PronaSolos) e criando ganchos ambientais para os demais.
- Mapeamento de porta-vozes e treinamento: Identificação e treinamento dos porta-vozes da SEAB, dos 23 Núcleos Regionais e das vinculadas. O treinamento incluirá simulações de entrevistas, gestão de crise e a internalização das mensagens-chave sobre sustentabilidade e o papel do Paraná como “Supermercado do Mundo”.
- Mapeamento de veículos, jornalistas e influenciadores: Atualização e segmentação do mailing de imprensa e formadores de opinião digitais, incluindo veículos locais, regionais, nacionais e internacionais, com foco em editorias de agronegócio, economia, meio ambiente e ciência.
- Sala de situação: Considerando que a pauta “Os desafios ambientais da agricultura” inclui temas potencialmente críticos (eventos climáticos extremos, questionamentos sobre uso de insumos, ocorrências sanitárias animal e vegetal, interdições, embargos e impactos sobre exportação), a estratégia prevê um modelo de gestão integrada de crise capaz de sustentar

velocidade, precisão técnica e unidade de discurso. A contratada apoiará a SEAB na ativação de uma Sala de Situação de Comunicação (virtual, com possibilidade de encontros presenciais quando necessário), com um fluxo decisório e editorial que combine: apuração técnica com as áreas competentes, validação institucional, definição de porta-voz adequado e distribuição coordenada para imprensa, canais digitais e rede territorial (23 Núcleos Regionais). Esse modelo trabalha com três princípios operacionais: “primeira resposta rápida” (holding statement) para impedir vácuo de informação; “prova e transparência” (dados verificáveis, ações adotadas, status de protocolos, orientações ao público e ao setor); e “capilaridade e disciplina narrativa” (o mesmo enquadramento e o mesmo vocabulário institucional para SEAB, Núcleos Regionais e entidades vinculadas). A cada ocorrência, a contratada coordenará um pacote mínimo de resposta: nota inicial curta, Q&A técnico, roteiro de porta-voz com mensagens unificadas, atualização periódica conforme evolução e um checklist de “perguntas difíceis” (incluindo impactos econômicos e de abastecimento). O objetivo é posicionar a SEAB como autoridade que lidera a solução, e não como instituição reativa ao noticiário.

#### FASE DE LANÇAMENTO (MESES 2-3):

- Pautagem ativa e estratégica: Início da pauta ativa, com o envio de releases e sugestões de pauta que destaquem as iniciativas da SEAB relacionadas aos desafios ambientais. Serão priorizadas as pautas que demonstrem a aplicação prática de programas como o RenovaPR (Paraná Energia Rural Renovável) e a Operação Agro+ da Adapar, mostrando como a fiscalização e a inovação contribuem para a segurança alimentar e a sustentabilidade.
- Briefings temáticos: Organização de briefings voltados ao relacionamento com a mídia (online e presenciais, conforme a relevância e o alcance do veículo) com porta-vozes técnicos da SEAB, do Deral e da Adapar, para aprofundar temas como previsões de safra em cenários climáticos adversos, avanços na sanidade agropecuária e o impacto dos programas de sustentabilidade.
- Ativação regionalizada: Os 23 Núcleos Regionais serão ativados para a disseminação de pautas com recortes locais, utilizando a imprensa regional e as “portas locais” – estruturas de comunicação de prefeituras, cooperativas, sindicatos, universidades – para amplificar a mensagem e gerar histórias de impacto direto na comunidade.

#### FASE DE MANUTENÇÃO (MESES 4-11):

- Gestão contínua de relacionamento: Manutenção de um relacionamento proativo e constante com a imprensa, oferecendo fontes, dados e informações atualizadas sobre os programas da SEAB. Será implementado um calendário editorial que abordará os 26 programas da SEAB, distribuindo-os em ondas temáticas (2 a 3 programas por quinzena), começando pelos mais aderentes à sustentabilidade (ex: Microbacias, Irriga Paraná, Prosolo/PronaSolos) e criando

ganchos ambientais para os demais (ex: Programa Leite das Crianças com foco na qualidade do leite de rebanhos sustentáveis).

- Ações em eventos do agronegócio: Participação estratégica em eventos regionais e nacionais do setor agropecuário, como o Show Rural Coopavel, Agroshow Copagril, Produshow, Agro Summit, Agrishow, Expointer, entre outros. A contratada será responsável pela coordenação da presença da comunicação da SEAB nesses eventos, incluindo o agendamento de entrevistas, a distribuição de press kits temáticos e a organização de coletivas de imprensa. Por exemplo, no Show Rural Coopavel, a SEAB poderá destacar inovações em agricultura de precisão e resiliência climática, com porta-vozes do IDR-Paraná e do Deral apresentando resultados de pesquisas e previsões de safra. No Agro Summit, o foco será em tecnologia e gestão sustentável, com a SEAB apresentando cases de sucesso de programas como o Paraná Energia Rural Renovável (RenovaPR) e o Plano ABC+, direcionando a pauta para veículos especializados em tecnologia e negócios do agro.

- Gestão de crise e resposta rápida: Monitoramento constante de riscos de imagem, com foco em temas sensíveis como deriva de agrotóxicos, crises sanitárias (Gripe Aviária, Greening) e impactos de eventos climáticos extremos. A contratada atuará na elaboração de holding statements, Q&As e na coordenação de respostas rápidas, garantindo que a SEAB mantenha a liderança da narrativa e a transparência na comunicação.

- Comunicação intersecretarial e interna: Ações contínuas de alinhamento com as secretarias parceiras (SEDEST, SETI, SEPL, SEICS) para garantir a coerência das mensagens em pautas de interseção. Internamente, serão promovidos workshops e boletins informativos para os Núcleos Regionais e vinculadas, reforçando o discurso unificado e a importância de cada um na construção da imagem institucional.

#### FASE DE CONCLUSÃO (MÊS 12):

- Relatórios finais de desempenho: Elaboração de relatórios analíticos completos, com avaliação qualitativa e quantitativa da repercussão midiática, análise de sentimento, share of voice e impacto das ações de comunicação nos objetivos estratégicos da SEAB, além de recomendações estratégicas para o próximo ciclo.

#### MATERIAIS A SEREM PRODUZIDOS

A produção de materiais será diversificada, visando atender às necessidades da imprensa, dos stakeholders e do público em geral, sempre com foco na sustentabilidade e na valorização do agronegócio paranaense. A contratada desenvolverá um enxoval de peças que permitirá a disseminação eficaz das mensagens da SEAB em todas as fases do plano.

Na categoria de conteúdo para mídia digital e tradicional, teremos:

- Press kits temáticos: Serão desenvolvidos press kits completos para cada onda temática do calendário editorial, com foco nos desafios ambientais da agricultura. Cada kit incluirá releases detalhados, fact sheets com dados e estatísticas (ex: impacto do Plano ABC+ na redução de emissões), mapas de mensagens, glossários de termos técnicos (ex: vazão sanitário, logística reversa), e fontes oficiais para aprofundamento. Já os press kits para eventos do agronegócio (como Show Rural Coopavel e Agro Summit) terão um “enxoval padrão” adaptável, contendo informações sobre a participação da SEAB, os programas em destaque no evento e dados relevantes sobre o setor.

- Releases e sugestões de pauta: Produção contínua de releases e sugestões de pauta para veículos de imprensa, com foco em histórias de sucesso de produtores rurais que aplicam práticas sustentáveis (ex: uso de energia renovável via RenovaPR, manejo de solo via Prosolo), resultados de programas (ex: Banco de Alimentos Comida Boa, Paraná Mais Orgânico) e avanços em sanidade (ex: ações da Adapar contra o greening).

- Reportagens e reportagens especiais: Desenvolvimento de reportagens aprofundadas e reportagens especiais para veículos de grande alcance, explorando os desafios e as soluções ambientais da agricultura paranaense. Estas peças poderão ser veiculadas em formatos de texto, ou sugeridas para produção de vídeo ou áudio, conforme o perfil do veículo.

- Vídeo-releases e séries de entrevistas: Produção de roteiros para vídeo-releases curtos e séries de entrevistas com porta-vozes e especialistas da SEAB e vinculadas. Estes materiais serão otimizados para plataformas digitais e mídias sociais, aproveitando a força do Instagram da SEAB e buscando aumentar a tração em outras redes.

- Boletins de rádio e podcasts: Criação de roteiros de boletins informativos que serão distribuídos para rádios regionais e podcasts temáticos, abordando os programas da SEAB e os desafios ambientais em linguagem acessível, aproveitando a experiência em rádio da equipe.

Na categoria de materiais de comunicação interna e intersecretarial, teremos:

- Boletins de alinhamento: Produção de boletins informativos periódicos para os 23 Núcleos Regionais e as vinculadas, contendo as mensagens-chave, diretrizes de comunicação e atualizações sobre os programas da SEAB, garantindo a coerência do discurso.

- Q&A (Perguntas e Respostas): Elaboração de documentos de Q&A para temas sensíveis (ex: agrotóxicos, crises sanitárias, impactos climáticos), fornecendo respostas padronizadas e tecnicamente embasadas para uso dos porta-vozes e equipes de comunicação.

- Briefings intersecretariais: Preparação de materiais de briefing para as secretarias parceiras (SEDEST, SETI, SEPL, SEICS), garantindo que a pauta ambiental da SEAB seja compreendida e integrada nas comunicações conjuntas.

- Manuais de media training e gestão de crises: redação e editoração de materiais de orientação aos porta-vozes da SEAB e entidades vinculadas, abordando relacionamento com a imprensa e influenciadores e procedimentos em situações de crise.

Na categoria de materiais promocionais e brindes de apoio ao relacionamento, sugerimos:

- Brindes temáticos: Quando couber e em conformidade com as diretrizes de sustentabilidade, serão privilegiados brindes e materiais promocionais que valorizem os produtos genuinamente originários do agro do Paraná (ex: cafés especiais do Concurso Café Qualidade Paraná, produtos da agricultura familiar do Paraná Mais Orgânico). A escolha será feita com cautela para não gerar desperdício, alinhada à logística reversa e à impressão mínima.

- Materiais educativos: Desenvolvimento de materiais educativos sobre sustentabilidade (consumo consciente, reciclagem, economia de água e energia), que poderão ser integrados às campanhas de comunicação da SEAB, reforçando o compromisso ambiental da instituição.

Para os relatórios de desempenho, teremos:

- Relatórios mensais e trimestrais: Produção de relatórios de clipping e análise de mídia, com avaliação da repercussão, sentimento e alcance das ações.

- Relatórios finais de desempenho: Ao final do período contratual, será entregue um relatório consolidado, apresentando os resultados alcançados, o impacto na imagem da SEAB e as recomendações para futuras estratégias de comunicação.

A produção de todos esses materiais será guiada por uma rigorosa política de sustentabilidade, conforme o item 6 do Termo de Referência. Isso inclui o treinamento interno da equipe nos três primeiros meses para redução de consumo de energia, água e produção de resíduos. Será garantido o respeito às Normas Brasileiras (NBR) da ABNT sobre resíduos sólidos e a destinação ambiental adequada de pilhas e baterias, conforme a Lei nº 16.075/2009. A contratada implementará a logística reversa, envolvendo a coleta, transporte, reciclagem e tratamento adequado de resíduos gerados no processo de comunicação (papéis, embalagens, materiais impressos), priorizando o uso de papel reciclado e tintas eco-friendly. Adicionalmente, será privilegiado o uso de reuniões online sempre que possível para reduzir a necessidade de deslocamentos, demonstrando um compromisso prático com a responsabilidade ambiental em todas as etapas da execução contratual.

## OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

Nota metodológica: A metodologia adotada para a seleção das oportunidades de mídia positiva priorizou a identificação de temas recorrentes e de alto impacto na análise de mídia, bem como a existência de ações alinhadas aos objetivos estratégicos da SEAB, além das percepções do público identificadas em análises das redes sociais.

### - OPORTUNIDADE 1: Liderança em sustentabilidade e agenda climática no agro

O Paraná tem um potencial significativo para se posicionar como líder nacional em sustentabilidade e na agenda climática no agronegócio. Iniciativas como o Plano ABC+, o RenovaPR e o Paraná Mais Orgânico são exemplos concretos de como o estado está investindo em práticas agrícolas de baixo carbono, energias renováveis e produção orgânica. A comunicação estratégica dessas ações pode fortalecer a imagem da SEAB como uma instituição moderna, inovadora e comprometida com o futuro do planeta e a segurança alimentar. Essa narrativa positiva atrai investimentos, valoriza os produtos paranaenses e alinha o estado às crescentes demandas globais por sustentabilidade.

Os principais ganchos dessa oportunidade são: Lançamento de novas fases ou resultados expressivos do Plano ABC+, RenovaPR ou Paraná Mais Orgânico; participação da SEAB em eventos nacionais e internacionais sobre clima e sustentabilidade; reconhecimento de produtores paranaenses que adotam práticas sustentáveis; publicação de relatórios ou estudos que destaquem o Paraná como referência em agro sustentável, e parcerias com instituições de pesquisa ou empresas para o desenvolvimento de tecnologias verdes no campo.

Como stakeholders (e canais) mais sensíveis a esta oportunidade, destacamos: Mídia especializada em agronegócio e sustentabilidade (revistas, portais, programas de TV); organizações internacionais e nacionais de meio ambiente (relatórios, eventos, redes sociais); Investidores e fundos de investimento com foco ESG (publicações setoriais, fóruns); consumidores conscientes (redes sociais, blogs de alimentação saudável e sustentável); setor acadêmico e pesquisadores (publicações científicas, seminários).

### - OPORTUNIDADE 2: Sanidade, qualidade e defesa agropecuária como vantagem competitiva

A excelência na sanidade, qualidade e defesa agropecuária, garantida pela atuação de órgãos como a Adapar e por programas como o Susaf-PR e o Vazio Sanitário, é um diferencial competitivo do agronegócio paranaense. Transformar essa robustez técnica em uma narrativa de mídia eficaz pode fortalecer a imagem dos produtos do Paraná, abrindo novos mercados e consolidando a confiança de consumidores e importadores. A comunicação dessa vantagem competitiva não se limita a evitar crises, mas a construir proativamente uma reputação de segurança, confiabilidade e alto padrão, agregando valor a toda a cadeia produtiva.

Destacamos como ganchos desta oportunidade: conquista de novos mercados internacionais para produtos paranaenses; reconhecimentos de organismos nacionais ou internacionais sobre a excelência sanitária do Paraná; lançamentos de campanhas de valorização de produtos com selo Susaf-PR; resultados positivos de auditorias ou inspeções sanitárias; histórias de sucesso de produtores que se beneficiam da alta qualidade e segurança dos produtos.

São segmentos de stakeholders (e canais) mais sensíveis a esse tema: mercados importadores e associações de exportadores (publicações setoriais, feiras internacionais, adidos comerciais); consumidores e associações de defesa do consumidor (veículos de notícias sobre segurança alimentar, redes sociais); mídia especializada em agronegócio (revistas, portais, programas de TV); produtores rurais e cooperativas (associações setoriais, eventos); setor de alimentos e varejo (publicações de negócios, eventos setoriais).

- OPORTUNIDADE 3: Vantagem competitiva em sanidade, qualidade e defesa agropecuária. O Paraná possui uma riqueza cultural, histórica e geográfica que confere identidade única aos seus produtos agropecuários. A valorização do território, por meio de Indicações Geográficas (IGs), da promoção de eventos como a Feira Sabores do Paraná e da eficiência do Ceasa Paraná no abastecimento, representam oportunidades de mídia para conectar o consumidor à origem, à tradição e à qualidade dos alimentos, contribuindo para gerar um senso de pertencimento, fortalecer a economia local e agregar valor aos produtos, diferenciando-os no mercado e impulsionando o turismo rural e gastronômico.

Os principais ganchos para esta oportunidade são: concessão de novas Indicações Geográficas para produtos paranaenses; recorde de público ou vendas em feiras como a Sabores do Paraná com; lançamentos de campanhas de valorização de produtos regionais; histórias de produtores familiares ou comunidades que se beneficiam das IGs e do comércio local; notícias sobre a eficiência e o papel do Ceasa Paraná no abastecimento da população.

Os stakeholders (e canais) mais sensíveis são: consumidores e entusiastas da gastronomia (blogs de culinária, revistas de turismo e gastronomia, redes sociais); mídia especializada em turismo e cultura (revistas, portais, programas de TV); produtores rurais e associações locais (canais de comunicação setoriais, eventos regionais); setor de varejo e restaurantes: (publicações de negócios, feiras), e turistas e agências de turismo (guias de viagem, blogs de turismo).

## RISCOS REPUTACIONAIS

Nota metodológica: De forma semelhante às oportunidades de mídia positiva, a metodologia para a seleção dos riscos reputacionais priorizou a identificação de temas recorrentes e de alto impacto na análise de mídia, bem como a existência de vulnerabilidades relacionadas ao campo de atuação estratégico da SEAB, além das percepções do público nas redes sociais.

- RISCO 1: Reflexos de eventos climáticos extremos e crise hídrica.

O setor agropecuário é altamente suscetível aos impactos de eventos climáticos extremos, como secas prolongadas, geadas severas, chuvas intensas e enchentes. A recorrência e a intensificação desses fenômenos, aliadas à crescente preocupação com a crise hídrica, representam risco reputacional significativo para a SEAB. A percepção pública pode associar a Secretaria à inação ou à insuficiência de políticas de adaptação e mitigação, especialmente quando há perdas econômicas substanciais, desabastecimento ou aumento de preços de alimentos. A gestão da água e a resiliência climática são temas centrais na agenda ambiental e social, e qualquer falha percebida na resposta a esses desafios pode erodir a confiança na instituição.

Os principais gatilhos para esse tipo de risco consistem em: anúncios de perdas significativas de safras ou rebanhos devido a eventos climáticos; decretos de emergência ou calamidade pública em municípios agrícolas; notícias sobre escassez de água em regiões produtoras ou conflitos pelo uso da água; relatórios científicos ou ambientais que apontem para a intensificação de eventos extremos no Paraná, e críticas de associações de produtores ou ambientalistas sobre a lentidão ou ineficácia das políticas de adaptação.

São públicos (e canais) mais sensíveis: produtores e associações rurais (canais de comunicação setoriais, redes sociais, imprensa local); mídia tradicional e digital (jornais de grande circulação, portais de notícias, emissoras de rádio e TV, influenciadores digitais); organizações não governamentais (ONGs) ambientalistas (redes sociais, comunicados à imprensa, campanhas online); consumidores (redes sociais, veículos de notícias que abordam preços e abastecimento de alimentos); setor financeiro e seguradoras (relatórios de mercado, análises de risco).

- RISCO 2: Controvérsias sobre agrotóxicos/defensivos e impactos ambientais.

A utilização de agrotóxicos e defensivos agrícolas é um tema de constante debate público, gerando controvérsias sobre seus potenciais impactos na saúde humana, no meio ambiente e na qualidade dos alimentos. A SEAB, como órgão regulador e de fomento à produção agrícola, está diretamente exposta a esse risco reputacional. Acusações de fiscalização deficiente, permissividade no uso de substâncias controversas ou falta de incentivo a práticas mais sustentáveis podem gerar uma imagem negativa, associando a Secretaria a práticas que

comprometem a saúde pública e a integridade ambiental. A pressão por agricultura mais “limpa” e orgânica é crescente, e a percepção de desalinhamento a essa pauta pode ser prejudicial. Os gatilhos principais desse risco são: publicação de estudos ou relatórios que apontem para a contaminação de alimentos, água ou solo por agrotóxicos no Paraná; denúncias de uso irregular ou excessivo de defensivos agrícolas; debates legislativos sobre a regulamentação de agrotóxicos; campanhas de ONGs ou movimentos sociais contra o uso de determinadas substâncias; notícias sobre intoxicações ou problemas de saúde relacionados a agrotóxicos.

Os segmentos (e canais) mais sensíveis a esse tema são: ONGs ambientalistas e de saúde pública (redes sociais, comunicados, imprensa, audiências públicas); consumidores e associações de defesa do consumidor (redes sociais, veículos e notícias sobre saúde e alimentação), mídia tradicional e digital (jornais, portais, TV, rádio, blogs especializados em saúde e meio ambiente), setor acadêmico e pesquisadores (publicações científicas, seminários, entrevistas), e produtores rurais, especialmente de orgânicos (associações, eventos setoriais).

- RISCO 3: Sanidade agropecuária e fiscalização/defesa.

A manutenção da sanidade agropecuária é pilar fundamental para a economia do Paraná, especialmente para a exportação de produtos. Qualquer falha percebida na fiscalização e defesa sanitária pode gerar risco reputacional grave para a SEAB, com impactos diretos na credibilidade dos produtos paranaenses nos mercados nacional e internacional. A ocorrência de surtos de doenças, a detecção de pragas ou a percepção de fragilidade nos sistemas de controle (como Vazio Sanitário) podem levar à imposição de barreiras comerciais, perda de mercados e desconfiança dos consumidores. A atuação da Adapar/Susaf-PR é central nesse contexto, e questionamentos sobre eficácia ou transparência refletem diretamente na imagem da Secretaria. São gatilhos primários: notícias sobre a detecção de pragas ou doenças em lavouras ou rebanhos; imposição de barreiras comerciais por outros estados ou países a produtos paranaenses; denúncias de falhas na fiscalização ou nos processos; questionamentos sobre a eficácia do Vazio Sanitário ou outras medidas de controle; relatórios de organismos internacionais ou nacionais que apontem fragilidades no sistema sanitário do estado.

Os stakeholders (e canais) mais sensíveis a este tema são: mercados importadores e parceiros comerciais (associações de exportadores, imprensa internacional); produtores rurais e cooperativas (associações setoriais, canais de comunicação especializados, redes sociais); mídia tradicional e digital (jornais, portais de notícias, TV, rádio, com foco em economia e agronegócio); órgãos reguladores nacionais e internacionais (comunicados oficiais, relatórios técnicos), e consumidores (veículos e notícias sobre segurança alimentar).



## Quesito 2 – Análise de Mídia

Análise diária – 01/08/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Indústria e Comércio (PR), Jornal da Manhã PR (PR), O Paraná Online (PR), Rádio Jovem Pan News - Curitiba (PR), Tribuna Hoje (PR), Diário do Noroeste (PR): Segunda safra de milho no PR pode superar as 17 milhões de toneladas

Blog do Rigon (PR), Tá no Site (PR), Iporã News (PR), Portal de Maringá (PR), Novo Cantu Notícias (PR), TVC Brasil (GO): Adapar orienta produtores do Noroeste sobre aplicação adequada de agrotóxicos

A cobertura do dia é majoritariamente informativa e de serviço, com foco em dados de safra e em ação de orientação/fiscalização. Na matéria sobre milho, a SEAB/PR aparece como fonte técnica por meio do Deral e da Previsão Subjetiva de Safra (PSS), com contextualização sobre efeitos climáticos e leitura de produtividade no Estado. No conteúdo sobre a Operação Agro+, a Adapar é retratada como agente ativo de prevenção, ao orientar e inspecionar equipamentos para reduzir a deriva de defensivos, com repercussão regional em múltiplos veículos.

Pontos positivos: as matérias reforçam a SEAB/PR como referência de informação qualificada para o agro paranaense, com dados objetivos de área, avanço de colheita e projeção recorde, além de explicação técnica sobre porque a produtividade sustentou a estimativa apesar de geadas, calor e estiagem. O noticiário também associa a safra à previsibilidade de abastecimento e à dinâmica de custos, ampliando o caráter de utilidade pública. Já na frente de sanidade e sustentabilidade, a Operação Agro+ fortalece a imagem da Adapar pela mobilização operacional e pela combinação de fiscalização e suporte técnico, com articulação com Faep e Senar. Ao explicitar riscos da deriva para culturas sensíveis e para o meio ambiente e registrar continuidade de ações e resultados de conformidade, a cobertura contribui para percepção de consistência e responsabilidade.



Riscos de imagem: o tema agrotóxicos é sensível e pode ser apropriado por narrativas críticas se circular fora do contexto técnico, sobretudo por envolver deriva, contaminação e riscos à saúde e ao ambiente. Isso pode gerar pressão por posicionamentos mais amplos, mesmo com a abordagem de orientação. Também há risco de leitura de que a fiscalização decorre de falhas recorrentes, exigindo cuidado para não parecer ação apenas reativa ou punitiva. No milho, o risco é baixo, mas podem surgir ruídos se produtores de regiões com perdas interpretarem o recorde como desconexão da realidade local; além disso, menções a “preço não tão alto” podem ser recebidas com ambivalência por parte do setor, dependendo do recorte.

Ações de comunicação: para sustentar o enquadramento de serviço, a SEAB/PR pode publicar um resumo didático da PSS com números-chave e explicação breve sobre os fatores de produtividade, incluindo observação clara sobre variações regionais e atualização contínua para reduzir interpretações equivocadas. Para imprensa, vale preparar um Q&A sobre clima, produtividade e impactos econômicos, com alinhamento de porta-voz do Deral. No tema Agro+, recomenda-se ampliar a dimensão educativa com conteúdo “o que é deriva e como evitar” e um checklist básico de pulverização responsável, reforçando que a ação integra orientação e fiscalização.



Análise diária – 02/08/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Correio do Cidadão (PR), Folha de Londrina (PR), Gazeta do Paraná (PR): 2ª safra de milho pode superar 17 milhões de toneladas

CBN (Maringá) (PR): Podcast CBN Maringá fala sobre a cafeicultura com o gerente regional do IDR-PR

A cobertura do dia tem tom informativo e de serviço, combinando atualização de safra com conteúdo setorial de orientação ao produtor. A matéria sobre a segunda safra de milho posiciona a SEAB/PR como fonte técnica por meio do Deral e da divulgação da Previsão Subjetiva de Safra, reforçando a secretaria como referência para dados oficiais e leitura do desempenho agrícola. Já o podcast sobre cafeicultura, embora não traga a SEAB/PR como protagonista direta no texto apresentado, é pertinente ao escopo do órgão por tratar de uma cadeia tradicional em reinvenção no Paraná e destacar o papel do IDR-PR na orientação técnica e no estímulo à adoção de tecnologia e práticas voltadas a qualidade.

Pontos positivos: o noticiário fortalece a imagem institucional da SEAB/PR ao atribuir à secretaria, via Deral, a base de dados e a sinalização de recorde produtivo na segunda safra de milho, com números claros de área e avanço de colheita, o que contribui para previsibilidade no abastecimento e planejamento do setor. A associação do tema a indicadores oficiais preserva credibilidade e transmite percepção de acompanhamento contínuo do campo. Na frente da cafeicultura, o conteúdo valoriza a modernização da produção por meio de novas tecnologias, cafés especiais e organização de agricultores, com menção à importância de associações e cooperativas para viabilizar máquinas e práticas mais tecnológicas e sustentáveis. Esse enquadramento reforça o agro paranaense como capaz de agregar valor e inovar, além de destacar exemplos regionais de qualidade e indicação geográfica, como Mandaguari, o que tende a gerar percepção positiva para a política pública de desenvolvimento rural.

Riscos de imagem: no milho, o risco é baixo, mas pode haver ruído se parte do público interpretar a projeção recorde como desconectada de realidades locais eventualmente afetadas por clima, especialmente se o conteúdo circular sem contexto regional. No podcast, existe risco

de dispersão institucional por a SEAB/PR aparecer de forma indireta, além de possibilidade de leitura ambivalente sobre a “redução de área” de cultivo no estado, caso o ponto seja consumido como sinal de retração e não como oportunidade de ganho de produtividade e qualidade. Também há risco de criação de expectativa elevada sobre valorização e mercado, uma vez que o conteúdo menciona aumento de demanda por cafés especiais e interesse externo, o que exige cautela para não soar como promessa sem endereçamento dos desafios produtivos e de escala.

Ações de comunicação: para consolidar o tom de serviço, recomenda-se que a SEAB/PR publique um resumo curto da Previsão Subjetiva de Safra com os principais números e um esclarecimento objetivo sobre o caráter de atualização contínua das estimativas, reduzindo espaço para interpretações absolutas. Para a pauta do café, é oportuno reforçar, nos canais institucionais, conteúdos que conectem qualidade, tecnologia e renda no campo, alinhados ao IDR-PR, indicando caminhos práticos de acesso a orientação, capacitação e organização produtiva, sem prometer resultados. No relacionamento com imprensa regional, vale sugerir entrevistas técnicas sobre tendências e boas práticas na produção de cafés de qualidade, mantendo coerência com credibilidade, transparência e utilidade pública.

Análise diária – 06/08/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Jornal da Manhã PR: Agroleite 2025 consolida região como polo de desenvolvimento

Princesa (Ponta Grossa 87,9 FM): Darci Piana destaca força do Paraná na produção de laticínios na abertura da Agroleite 2025

Diário dos Campos: Piana anuncia Sesc, Senai, Senar e nova unidade do Senac em Castro

Preto no Branco: Assembleia Itinerante: Castro recebe Sessão Especial nesta quarta-feira (6) durante a Agroleite

A Rede: Ratinho Jr. visita Agroleite e anuncia investimentos para a região

Tá no Site: Pauta dia 07 – Governador Ratinho Junior visita a Agroleite 2025 e anuncia novos investimentos na região

O noticiário do dia tem tom predominantemente informativo e de cobertura de evento, centrado na Agroleite 2025 e na narrativa de “polo de inovação, tecnologia e produção” nos Campos Gerais, com ampla presença de autoridades estaduais e lideranças cooperativistas. A Seab/PR aparece sobretudo pela presença do secretário Márcio Nunes na abertura e por ser parte do ecossistema governamental que dá suporte ao setor, enquanto o protagonismo direto nas matérias se concentra na agenda institucional do evento, nos anúncios e na valorização da cadeia do leite e do cooperativismo. Em paralelo, a cobertura também amplia o contexto de políticas públicas e serviços que orbitam o evento (Assembleia Itinerante, ações do Sistema S, promessa de investimentos e infraestrutura), reforçando uma percepção de “Estado presente” e de articulação entre produção, capacitação e desenvolvimento regional, ainda que nem sempre com foco específico na atuação da Seab/PR.

Pontos positivos: a presença do secretário Márcio Nunes na solenidade de abertura e a associação do Paraná a “centro de tecnologia, ciência e conhecimento”, como descrito no Jornal da Manhã PR, preservam uma imagem positiva de liderança setorial e de alinhamento do governo estadual à modernização do agro. O conjunto de matérias reforça a força econômica e produtiva da cadeia leiteira paranaense, com dados e enquadramentos que valorizam a região e

o estado, o que tende a beneficiar a percepção pública sobre as políticas do agro, inclusive as relacionadas à agricultura e abastecimento. A reportagem da Princesa FM e o conteúdo do Diário dos Campos destacam o papel de cooperativas e produtores e enfatizam treinamento, inovação e tecnologia, elementos que, quando conectados ao agro, favorecem a reputação institucional de um setor organizado e tecnificado, coerente com o posicionamento da secretaria.

Riscos de imagem: O recorte do dia não traz críticas diretas à Seab/PR nem cobranças explícitas por omissão, mas há um risco reputacional indireto de diluição de protagonismo institucional, já que a cobertura se concentra em autoridades diversas, cooperativas e agendas paralelas, enquanto a Seab/PR aparece mais como presença no evento do que como condutora de entregas específicas. Essa dinâmica pode reduzir a associação espontânea do público às ações concretas da secretaria, especialmente se o noticiário evoluir para “investimentos” e “infraestrutura” sem explicitar o papel do agro e das políticas de apoio ao produtor.

Ações de comunicação: Para evitar dispersão de atribuição e fortalecer a lembrança institucional, é recomendável que a SEAB/PR consolide, em seus canais e no relacionamento com imprensa regional, uma mensagem simples e verificável sobre como a secretaria se conecta aos pilares destacados na cobertura (tecnologia no campo, produtividade, agregação de valor, qualificação e competitividade), sem extrapolar o que foi publicado.

Análise diária – 07/08/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Agora Paraná (Curitiba), Band Paraná: Governador anuncia laboratório de biotecnologia do leite e solução europeia para o agro

Tá no Site: UEPG integrará o Laboratório no Parque Tecnológico do Leite

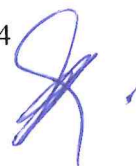
Circulando Aqui: Paraná vendeu 6 mil toneladas de carne de peru para o mercado internacional no 1º semestre

Canal Rural: Governo do Paraná anuncia pacote emergencial para minimizar impacto do tarifaço

Página Um News: Fórum do Agro reúne lideranças e destaca papel estratégico do Paraná no agronegócio brasileiro

O noticiário do dia mantém tom predominantemente informativo, com forte ênfase em anúncios e agenda de governo durante a Agroleite 2025, além de repercussões econômicas que afetam o setor. A SEAB/PR aparece de forma mais nítida por meio do Deral, citado como fonte técnica do Boletim/Conjuntura (exportações de peru e indicadores de cadeias como milho e mandioca) e como instância de credibilidade na leitura de dados para o setor. Ao mesmo tempo, os anúncios de inovação para a cadeia do leite (laboratório e fábrica vinculada a tecnologia de controle biológico) são atribuídos principalmente ao governador e a parceiros como Seti, UEPG, Tecpar e cooperativa, o que posiciona o agro paranaense como tecnológico e orientado a valor agregado, mas deixa a SEAB/PR mais no entorno do ecossistema do que no centro da narrativa. Também ganha espaço um tema sensível: impacto de tarifas e concorrência de importações, que pode aumentar o nível de cobrança pública por respostas e coordenação.

Pontos positivos: a exposição dos dados do Deral, com recorte de exportações e análises de conjuntura, reforça a imagem da SEAB/PR como fonte técnica e órgão que monitora cadeias produtivas com transparência, oferecendo informação qualificada para produtores, indústria e imprensa. A matéria sobre exportação de peru, ao destacar desempenho positivo de receita do Paraná no semestre, contribui para reputação de competitividade e capacidade exportadora,



reforçando o estado como player relevante mesmo em cenário nacional adverso. Os anúncios de investimentos em biotecnologia do leite e em soluções de controle biológico, amplamente repercutidos, fortalecem a percepção pública de modernização do agro e de estratégia de sustentabilidade e inovação, o que tende a favorecer, por associação, a imagem institucional das políticas do setor, inclusive as vinculadas à agricultura e abastecimento.

Riscos de imagem: sem riscos diretos.

Ações de comunicação: capitalizar a visibilidade do Deral com um pacote de comunicação de serviço: sínteses oficiais do boletim em linguagem acessível, com contexto e leitura técnica, e uma linha de respostas padrão para dúvidas recorrentes (preços, custos, exportação, tarifas, impactos por cadeia), evitando interpretações políticas e mantendo foco em fatos. Para o tema do tarifaço e importações, vale preparar um Q&A com delimitação de competências (o que é estadual, o que é federal, o que é articulação com entidades) e oferecer porta-voz técnico quando apropriado, priorizando mensagem de orientação ao produtor e de monitoramento contínuo. Nos anúncios de inovação do leite, a comunicação pode reforçar, sem extrapolar o que foi publicado, como essa agenda conversa com objetivos setoriais do agro paranaense (qualidade, sanidade, produtividade, agregação de valor) e quais são os próximos marcos divulgados, reduzindo risco de expectativa descolada de cronograma.

Análise diária – 08/08/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Bahia Revista: Feira Sabores do Paraná 2025 terá como novidade uma seção de hortifruticultura

Sistema Ocepar: Governador anuncia laboratório de biotecnologia do leite e solução europeia para o agro

Litorânea: Paraná vendeu 6 mil toneladas de carne de peru para o mercado internacional no 1º semestre

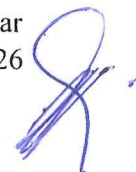
Agroband: Paraná vai ganhar o Centro de Excelência do Leite

Paraná Cooperativo: Panorama global e eficiência produtiva pautam Fórum da Suinocultura no Agroleite

Meio Dia Paraná: Ceasa movimentou mais de 600 toneladas de alimento por dia

O noticiário do dia é majoritariamente informativo e de serviço, com duas frentes principais: a repercussão institucional do Agroleite (formação, inovação e debates setoriais) e a divulgação de ações de abastecimento e apoio à agricultura familiar. A SEAB/PR aparece como organizadora da Feira Sabores do Paraná (em parceria com o IDR-Paraná e apoio de entidades e órgãos do setor) e como referência técnica por meio do Deral em conteúdo de comércio exterior (exportação de peru). A matéria sobre a Ceasa reforça a relevância do sistema de abastecimento para Curitiba e região metropolitana, com tom de valorização e utilidade pública. Parte do conteúdo configura repercussão de matérias já veiculadas no dia anterior, ampliando alcance, mas repetindo mensagens similares.

Pontos positivos: a divulgação da Feira Sabores do Paraná fortalece a imagem da SEAB/PR como promotora de agricultura familiar, acesso a mercado e aproximação com consumidores, com enfoque claro em serviço (entrada gratuita, diversidade de produtos, seção de in natura e valorização de produtores com CAF). O texto também reforça articulação institucional ao citar o conjunto de apoiadores, o que contribui para reputação de coordenação e política pública estruturada. A matéria sobre exportações de carne de peru, baseada em boletim do Deral, sustenta a percepção de capacidade analítica e transparência, além de destacar



desempenho positivo do Paraná em receita, o que favorece imagem de competitividade do agro estadual. A repercussão do anúncio do laboratório de biotecnologia do leite e da solução voltada a controle biológico mantém o estado associado a inovação, sustentabilidade e agregação de valor, fortalecendo o ambiente reputacional do agro paranaense. A nota sobre Centro de Excelência do Leite reforça formação e qualificação de mão de obra, tema sensível e bem avaliado por produtores e cooperativas. O conteúdo do Paraná Cooperativo, ao tratar de eficiência produtiva e cenário global na suinocultura, contribui para imagem de debate técnico qualificado e profissionalização do setor. Por fim, a reportagem sobre a Ceasa, ao destacar volumes e capilaridade de circulação de alimentos, reforça o papel estratégico do abastecimento e a relevância econômica da central, aproximando a pauta do cotidiano da população.

Riscos de imagem: no recorte do dia, não há críticas diretas à SEAB/PR, mas permanece o risco indireto de diluição de protagonismo nos anúncios de inovação, já que a repercussão institucional tende a atribuir centralidade a outras pastas e parceiros. Esse cenário pode reduzir a lembrança espontânea do papel da SEAB/PR em agendas estruturantes do agro, exigindo atuação comunicacional para conectar temas de inovação e produtividade a políticas setoriais, sem extrapolar atribuições. Há também risco de expectativa elevada em torno de centros e laboratórios com prazos futuros, o que pode gerar cobranças posteriores por andamento e entregas; por isso, o cuidado com mensagens de cronograma e responsabilidades é essencial. No mais, não há riscos relevantes adicionais no material do dia, pois as matérias têm tom de valorização e serviço.

Ações de comunicação: recomenda-se intensificar a comunicação de serviço sobre a Feira Sabores do Paraná, com informações objetivas (datas, local, programação, critérios de participação e o que o público encontrará na seção de hortifruticultura), além de conteúdo que explique o valor público da iniciativa para geração de renda e acesso a mercado, sempre conectando ao papel institucional da Seab/PR. Para potencializar o Deral como ativo reputacional, vale publicar sínteses do boletim com linguagem acessível e pontos-chave, reforçando que se trata de monitoramento técnico e transparente, e mantendo padronização de termos e fontes.

Análise diária – 09/08/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Portal de Maringá: Vetos à lei ambiental mantêm burocracia para o campo e geram reação do setor produtivo

Tribuna do Norte: Milho safrinha deve movimentar mais de R\$ 1 bilhão na região

Correio do Povo do Paraná: IDR promove curso sobre emissão de nota fiscal eletrônica para produtores rurais

Gazeta do Paraná: Paraná cresce nas vendas de carne de peru

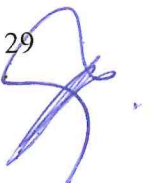
O noticiário do dia tem tom predominantemente informativo, com duas linhas principais: uma pauta regulatória nacional com impacto direto sobre o setor rural (vetos à Lei Geral do Licenciamento Ambiental) e conteúdos de serviço/economia sobre cadeias produtivas e rotinas do produtor. A Seab/PR aparece de forma indireta e setorial no debate sobre licenciamento e CAR, sem citação como fonte, mas com pertinência clara por envolver ambiente regulatório que afeta produtores paranaenses. Em contrapartida, surge como fonte técnica e referência de dados via Deral na matéria sobre exportações de carne de peru, enquanto o IDR-PR, órgão vinculado ao sistema estadual de agricultura, aparece como protagonista de ação de capacitação prática, com enfoque em orientação e modernização de processos para produtores e servidores locais.

Pontos positivos: a matéria sobre exportações de carne de peru reforça a credibilidade técnica do Deral ao trazer comentário de analista e dados comparativos que posicionam o Paraná em trajetória positiva em um cenário nacional de retração, preservando a percepção de monitoramento qualificado e transparência na leitura de mercado. Esse tipo de presença técnica tende a fortalecer a imagem institucional da SEAB/PR como referência em inteligência setorial, útil ao produtor e à cadeia agroindustrial.

Riscos de imagem: o principal risco do recorte é reputacional indireto, associado à pauta regulatória: a reportagem sobre vetos ao licenciamento ambiental e a lentidão na análise do CAR enfatiza “burocracia” e “insegurança jurídica” e dá voz a críticas do setor produtivo.

Mesmo sem apontar a SEAB/PR, esse enquadramento pode elevar expectativa de respostas e encaminhamentos do poder público, abrindo espaço para cobranças futuras por orientação ao produtor e articulação institucional diante de mudanças legais e prazos de implementação.

Ações de comunicação: diante da repercussão sobre licenciamento e CAR, é recomendável preparar conteúdo que diferencie claramente o que é mudança federal, o que permanece em vigor com os vetos e quais são as implicações práticas para o produtor, com linguagem objetiva e sem entrar em disputa política; um Q&A para atendimento e alinhamento interno com áreas técnicas ajudaria a padronizar respostas e evitar interpretações equivocadas. Também é oportuno intensificar o relacionamento com imprensa regional e entidades do setor, oferecendo porta-voz técnico para contextualizar o impacto regulatório e orientar sobre boas práticas de regularização e documentação, quando pertinente.



Análise diária – 10/08/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Ric Rural: Segunda safra de milho no Paraná deve ter colheita recorde

Diário do Noroeste: Prazo para declarar o ITR 2025 começa nesta segunda-feira

Ric Rural: Agroleite 2025 movimenta Castro e o setor leiteiro brasileiro

O Maringá: Tarifa de 50% atinge peixes, produtos florestais e café do Paraná

O noticiário do dia combina tom de serviço e informativo econômico, com foco em produção agrícola, obrigações fiscais e impactos de cenário externo sobre cadeias do agro. A reportagem do Ric Rural sobre milho trata de produtividade e condições climáticas, mas também introduz uma dimensão crítica ao registrar preocupação dos produtores com custos e rentabilidade, o que torna o tom geral “informativo com alerta econômico”. A SEAB/PR aparece diretamente na pauta do ITR como referência técnica, já que a matéria indica o Deral como fonte de valores de VTN para municípios sem convênio com a Receita Federal, e de forma indireta nas pautas de tarifaço e cadeia do pescado/café/florestais, em que a fonte central é o Sistema Faep, mas o tema é de interesse por repercutir impacto ao produtor paranaense e à economia estadual. A cobertura do Agroleite tem tom institucional e de valorização do setor, sem apontar ações específicas da Seab/PR, configurando narrativa de evento e vitrine setorial.

Pontos positivos: a matéria do ITR reforça a utilidade pública e a credibilidade técnica do Deral ao posicioná-lo como referência para parâmetros utilizados na declaração em municípios que não aderiram ao convênio, o que preserva a imagem da SEAB/PR como órgão que fornece informações estruturantes para o cumprimento de obrigações e para a previsibilidade do produtor. Esse tipo de menção tem valor reputacional por associar a secretaria a base técnica e suporte indireto à regularidade fiscal.

Riscos de imagem: a reportagem do milho explicita uma pressão de custo de produção elevada e preço de venda apertado, trazendo a questão da sustentabilidade financeira da atividade. Ainda que a SEAB/PR não seja citada, esse enquadramento aumenta a sensibilidade do público a mensagens e políticas relacionadas a apoio, orientação e competitividade, e pode

gerar cobrança por medidas de mitigação e informação de mercado. A matéria sobre tarifa de 50% reforça impactos concretos relatados por entidade representativa, com menção a cancelamentos, suspensão de embarques e demissões, elevando o risco de ansiedade setorial e de politização do debate; nesse contexto, a ausência de posicionamento técnico do poder público no noticiário pode abrir espaço para narrativas de insuficiência de resposta, mesmo quando a competência é majoritariamente federal.

Ações de comunicação: para reduzir ruído e ampliar utilidade pública, recomenda-se produzir conteúdo de serviço sobre ITR explicando o papel do VTN, como o produtor identifica a regra do município e onde buscar apoio, reforçando que se trata de obrigação federal, mas com base técnica que pode ser consultada via fontes oficiais e orientações locais. Diante do tema “custos versus rentabilidade” no milho, seria pertinente articular um posicionamento técnico informativo, baseado em monitoramento de conjuntura, reforçando o papel do Deral como fonte de dados e leitura de mercado, sem promessas de política pública não noticiada; isso pode ser feito por meio de nota técnica resumida, entrevista de especialista ou conteúdo digital explicativo. Para o tarifaço, é recomendável preparar Q&A com delimitação de competências e mensagens consistentes sobre monitoramento de impactos no estado e orientação ao produtor/empresa sobre canais e informações, além de monitorar desinformação e repercussão regional. Por fim, a comunicação pode aproveitar a visibilidade do Agroleite para oferecer pautas técnicas para imprensa regional sobre cadeias do leite e inovação, trazendo fontes do sistema estadual (quando houver participação/competência clara) para evitar que a SEAB/PR apareça apenas como “entorno” do evento.

Análise diária – 14/08/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Secretaria da Comunicação Social do Paraná: Vem aí: Feira Sabores do Paraná reunirá trajetórias inspiradoras e produtos premiados

Paraná Oeste Online: Paraná inicia colheita de 2,6 milhões de toneladas de trigo, principal cultura de inverno

Portal de Maringá: Quarto Centenário a Goioerê: governador entrega pavimentação em concreto da PR-180

Paraná Oeste Online: Política de Fomento à Agroindústria no Paraná avança em Plenário

PR Portais: Paraná mantém liderança nacional na produção de orgânicos

Paiquerê AM: Agricultoras vencem concurso Seda Paraná e viajam para a França

O noticiário do dia tem tom fortemente institucional e de serviço, com a SEAB/PR em posição central em dois eixos: promoção de agroindústrias e produtos paranaenses (Feira Sabores do Paraná, organizada pela SEAB e IDR-Paraná com parceiros) e produção de inteligência setorial (Boletim de Conjuntura Agropecuária do Deral sobre trigo, milho, frutas e proteínas). Há repercussão de conteúdos já veiculados em dias anteriores, como liderança em orgânicos e premiação do Seda Paraná, o que amplia alcance e reforça consistência narrativa. Em paralelo, surge um conteúdo de infraestrutura viária com recorte agrícola (rodovia estratégica para escoamento), no qual o secretário Márcio Nunes é listado entre as autoridades presentes, e um conteúdo legislativo sobre política de fomento à agroindústria, que, embora não atribua protagonismo direto à SEAB/PR, dialoga com atribuições da pasta e com a agenda de agregação de valor e segurança alimentar.

Pontos positivos: a matéria sobre a Feira Sabores do Paraná projeta a SEAB/PR como articuladora de mercado para pequenas agroindústrias e produtores, valorizando trajetórias, qualidade sanitária e oportunidades de comercialização. O texto reforça instrumentos concretos associados ao ecossistema da pasta, como o Susaf-PR e a parceria com IDR-Paraná e Adapar, e transforma política pública em histórias compreensíveis ao público, o que humaniza e amplia

aderência reputacional. O boletim do Deral, ao trazer números de área, produtividade, preços e classificação do trigo, além de cenário para milho e outras cadeias, fortalece percepção de competência técnica, monitoramento contínuo e orientação ao produtor, inclusive ao reconhecer condicionantes (clima, preços internacionais, custos e rentabilidade) sem recorrer a triunfalismo. A repercussão sobre orgânicos e seda mantém o Paraná associado a sustentabilidade, certificação, protagonismo feminino e inserção internacional, com efeito positivo para o “clima reputacional” do agro estadual. Já a pauta de rodovia, embora de outra área, reforça a narrativa de logística e escoamento da produção, com presença institucional do governo em agenda que interessa diretamente ao agro regional. A tramitação de política de fomento à agroindústria em plenário agrega respaldo institucional à agenda de desenvolvimento regional, inovação e desburocratização, fortalecendo o enquadramento público de que agroindústria é prioridade estratégica no Estado.

Riscos de imagem: não há riscos no recorte do dia.

Ações de comunicação: para a Feira Sabores do Paraná, recomenda-se uma estratégia de serviço em duas camadas: conteúdos de inspiração (histórias de produtores) combinados com conteúdos práticos (como participar, critérios, documentação, papel do Susaf-PR, canais no IDR/Adapar/SEAB), com linguagem simples e direcionada à imprensa regional e ao público urbano consumidor. Também é útil preparar um Q&A para atendimento e para porta-vozes sobre Susaf, inspeção e comercialização estadual, reduzindo ruído e padronizando mensagens. No caso do boletim do Deral, vale ampliar a repercussão com materiais “traduzidos” para o produtor (cards com principais indicadores e leitura técnica do cenário), sempre indicando fonte e recorte, e oferecendo porta-voz técnico para rádios regionais em período de colheita, reforçando papel de orientação e prevenção de desinformação sobre preços e qualidade.

Análise diária – 16/08/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

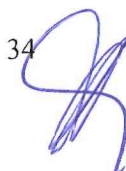
Rádio 95 FM: Produtoras de seda do Paraná são premiadas com viagem para a França

Folha de Londrina Online: Crise de sucessão afeta cooperativas do Paraná

Gazeta do Paraná: Feira Sabores do Paraná terá trajetórias inspiradoras e produtos premiados em 2025

O noticiário do dia tem tom predominantemente informativo e inspiracional, com ênfase em valorização de cadeias produtivas (sericicultura), fortalecimento de identidade, renda no campo e promoção de agroindústrias/famílias produtoras. A SEAB/PR aparece de forma direta na pauta da seda, como parceira institucional do concurso e como voz de governo por meio do secretário, além de aparecer como referência em dado setorial no material sobre cooperativismo/sucessão. Na coluna sobre a Feira Sabores do Paraná, a pasta é citada como parte do apoio que viabiliza a trajetória de uma agroindústria, em articulação com o IDR-Paraná e com a agenda de inspeção/certificação (Susaf-PR), configurando um enquadramento de “Estado que habilita” o produtor a acessar mercado.

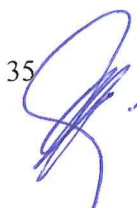
Pontos positivos: a matéria sobre o Concurso Seda Paraná reforça a imagem da SEAB/PR como promotora de políticas de diversificação de renda e de valorização de cadeias específicas, com recorte de agricultura familiar e protagonismo feminino. O conteúdo associa a atuação do Estado a reconhecimento, incentivo e conexão com mercado internacional (Lyon), o que fortalece percepção de visão estratégica e de reputação do produto paranaense (qualidade e sustentabilidade). No material da Folha de Londrina Online, embora o foco seja a “crise de sucessão”, a presença de dados e referências ao cooperativismo e à importância do tema para a competitividade reforça o papel da política pública e da assistência/organização setorial; quando a SEAB/PR é citada como fonte de dados, isso sustenta credibilidade técnica e autoridade informacional. Já na Gazeta do Paraná, a narrativa sobre uma agroindústria que evolui com apoio do Estado e do IDR, e que amplia possibilidade de comercialização com certificações, sustenta um ativo reputacional central: a SEAB/PR como facilitadora de



regularização, agregação de valor e acesso a mercado, conectando pequeno produtor a padrões sanitários e a vitrines de comercialização.

Riscos de imagem: o recorte é positivo.

Ações de comunicação: para capitalizar o tema da seda sem inflar expectativas, é recomendável consolidar uma narrativa de política pública contínua: explicar, em linguagem simples, o que é o Programa Seda Paraná, quais são seus eixos (apoio técnico, qualidade, mercado) e quais são os próximos marcos já existentes (sem criar promessas novas). Disponibilizar porta-voz técnico do IDR e da SEAB/PR para imprensa regional, com foco em “como participar” e “como melhorar qualidade”, reforçando serviço ao produtor.



Análise diária – 17/08/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Tarobá News, Caminhos do Campo: Produtoras de seda do Paraná são premiadas com viagem para a França

Imbaú FM: Pesquisadores estudam fortalecer pecuária de corte no Paraná através de avaliação genética

Money Times: AgroForum 2025 – como foi o evento do BTG Pactual sobre o agronegócio?

O dia consolida um noticiário de tom informativo e positivo, com forte apelo humano e de valorização do campo (seda) e, em paralelo, uma pauta técnica de inovação aplicada à produção (avaliação genética da raça Purunã, conduzida por pesquisadores do IDR e parceiros acadêmicos). A SEAB/PR aparece como protagonista institucional na cobertura do concurso da seda (iniciativa promovida pela Secretaria em parceria com o Gabinete da Primeira-Dama, com dados e fala do secretário), enquanto no tema da pecuária aparece de forma indireta, pela centralidade do IDR-Paraná e da pesquisa agropecuária no ecossistema estadual. O conteúdo do Money Times tem caráter mais setorial e mercadológico; não coloca a SEAB/PR como foco, mas aborda tendências e cenário do agro, com menções a governador e macroagendas, sendo pertinente por impactar percepção de ambiente de negócios e prioridades do setor.

Pontos positivos: a repercussão do Concurso Seda Paraná em veículos distintos (TV/portal e programa de campo) amplia alcance e reforça consistência da narrativa: reconhecimento da sericicultura, valorização do trabalho feminino e ligação do Paraná com mercados e padrões internacionais de qualidade. A presença de dados (participação de produtoras, participação do Paraná na produção nacional, VBP) e de critérios técnicos de seleção, além de falas do secretário e de entidades setoriais, sustenta imagem de política ancorada em resultados e em técnica, não apenas em cerimônia.

Riscos de imagem: não há elementos críticos direcionados à SEAB/PR nas matérias apresentadas. O principal risco reputacional no tema da seda é a amplificação de expectativa internacional (visitas a festival, menções a grifes e exportação) sem uma comunicação clara de limites e próximos passos, o que pode gerar cobrança por escala, acesso e continuidade para

mais produtoras. Mitiga-se isso reforçando que se trata de uma iniciativa dentro de um programa e de uma cadeia que envolve pequenos produtores, com desafios de capacidade e mercado.

Ações de comunicação: aproveitar a repercussão da seda para publicar um conteúdo oficial (site e redes) com perguntas e respostas: quem pode participar do programa, quais são os critérios técnicos de qualidade, quais apoios existem (IDR, assistência, manejo) e quais cuidados para acesso a mercado, mantendo linguagem de serviço e evitando promessas. Oferecer à imprensa regional histórias adicionais das finalistas (além das vencedoras) para ampliar percepção de inclusão e capilaridade.

Análise diária – 18/08/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Minuto Rural: Em quatro anos de RenovaPR, produtores rurais investem R\$ 5,8 bilhões em energia renovável

Educadora Uniguaçu FM: Com 4.510 certificações, Paraná amplia vantagem como maior produtor de orgânicos do país

Cenário News: Paraná regulariza 25% das propriedades no CAR e beneficia 65 mil produtores rurais

Folha de Londrina: Efapi deve atrair mais de 150 mil visitantes em Santo Antônio da Platina

D’Ponta News: Arapoti recebe título oficial de “Capital do Mel”

Band Cidade: Conab prevê recorde na safra de grãos no Brasil

O noticiário do dia é majoritariamente informativo, com recorte de políticas e resultados (RenovaPR), indicadores e regularização (orgânicos, CAR), agenda de eventos agropecuários (Efapi) e valorização produtiva local (mel). A SEAB/PR aparece de forma protagonista no conteúdo do RenovaPR, com fala do secretário e descrição do mecanismo (subvenção de juros via Banco do Agricultor Paranaense) e exemplos de produtores beneficiados. Nos demais temas, a Secretaria aparece de modo indireto ou não aparece: o programa Paraná Mais Orgânico é apresentado como coordenado por outra pasta, ainda que com apoio do IDR e Tecpar; a regularização do CAR é atribuída à Superintendência de Ordenamento Territorial e à articulação com a Ocepar; a Efapi traz ações técnicas do IDR e cita oportunidades de comércio na Ceasa; o título de Capital do Mel é tratado como iniciativa legislativa/municipal; e a reportagem da Conab tem recorte nacional, com menções a custos e a incertezas de tarifas.

Pontos positivos: a matéria do RenovaPR fortalece diretamente a imagem institucional da SEAB/PR ao associá-la a uma política pública concreta, com resultados expressivos em adesão e investimento, e com promessa de benefício econômico direto ao produtor (redução de custo de energia). O texto também reforça governança do instrumento (subvenção, operacionalização, foco em agricultura familiar e em cadeias produtivas) e dá materialidade por

meio de exemplo de propriedade e de apoio técnico do IDR, compondo um quadro de Estado que entrega, orienta e melhora competitividade com sustentabilidade. A liderança do Paraná em orgânicos e o avanço em certificações, ainda que sob coordenação de outra secretaria, contribuem para uma percepção geral favorável do agro paranaense como alinhado a produção sustentável e agregação de valor, o que indiretamente beneficia a reputação do setor e dos órgãos ligados ao campo. O avanço em análise/regularização no CAR, por sua vez, aponta melhoria de ambiente para acesso a crédito e políticas (como Plano Safra), reduzindo incerteza para milhares de produtores, tema sensível para imagem do Estado junto ao setor produtivo. A Efapi e o reconhecimento de Arapoti como “Capital do Mel” reforçam vitalidade de cadeias regionais, cultura agropecuária e potencial de geração de renda, além de criarem oportunidades de presença institucional (serviço, orientação e relacionamento).

Riscos de imagem: no recorte do dia, não há críticas diretas à SEAB/PR.

Ações de comunicação: para o RenovaPR, recomenda-se reforçar comunicação de serviço com foco em acesso e transparência: publicar um guia simples (site/redes) explicando quem pode aderir, quais documentos básicos, como funciona a subvenção, quais canais do IDR/SEAB apoiam projeto e quais cuidados com fornecedores, prazos e licenças, evitando linguagem promocional e priorizando previsibilidade. Preparar um Q&A para atendimento e imprensa regional, incluindo limites do programa (critérios, etapas, responsabilidade do produtor/empresa) para reduzir frustração futura. Em orgânicos e CAR, atuar de forma coordenada: como há múltiplos órgãos, a ação mais eficaz é um alinhamento interinstitucional para padronizar respostas e direcionar o cidadão ao canal correto; isso reduz ruído e protege a SEAB/PR de cobranças indevidas. Para a Efapi e pautas regionais (mel, feiras), uma estratégia de relacionamento com imprensa local pode incluir sugestão de porta-voz técnico do IDR/SEAB quando houver agenda de capacitação, certificação e comercialização (como orgânicos e Ceasa), destacando orientação prática ao produtor. Por fim, monitorar a evolução do tema “tarifas/custos” e, se houver repercussão local relevante, preparar posicionamento factual e contextual, com foco em informação e mitigação de boatos, sem politização.



Análise diária – 20/08/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Minuto Rural: Feira Sabores do Paraná 2025 começa nesta quinta e deve receber 50 mil pessoas

Portal Altônia: Supermercado do mundo, Paraná atrai turismo agrotecnológico especializado

Massa News: Queda nos preços do feijão e arroz alivia bolso do paranaense

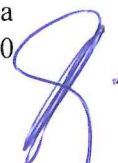
Secretaria Da Comunicação Social Do Paraná: Adaptar iniciará segunda fase da operação para combater o greenling no Vale do Ribeira

Correio Do Cidadão: Salários da agropecuária do Paraná crescem no 2º trimestre e superam em 58% a média nacional

Página Rural: Em Curitiba, Apre e Sefa estudam medidas emergenciais para conter crise no setor florestal do Paraná

O noticiário do dia é majoritariamente informativo, com forte recorte de serviço e agenda positiva, e combina ações institucionais com temas setoriais de impacto econômico. A Feira Sabores do Paraná aparece como evento estruturado pela Seab e pelo IDR-Paraná, em parceria com outros órgãos e entidades, com foco em agroindústria familiar, visibilidade comercial e atividades como aulas-show, com menção explícita aos canais da Seab para transmissão. O turismo agrotecnológico é apresentado como tendência que explora inovação e tecnologia no agro paranaense, citando a SEAB/PR como referência para dados de liderança produtiva do Estado e destacando agricultura 4.0, pesquisa e iniciativas correlatas. A queda de preços de feijão e arroz reaparece como repercussão do tema do dia anterior, em tom de consumo e inflação, agora com menção a ferramenta de busca de preços do governo estadual, mantendo pertinência para abastecimento.

Pontos positivos: a cobertura reforça a SEAB/PR como articuladora de iniciativas que aproximam produção e consumo e valorizam a agroindústria familiar, com a Feira Sabores do Paraná funcionando como vitrine de comercialização, capacitação e promoção territorial, sustentada por uma rede de parceiros do sistema agro e de abastecimento. O fato de a programação incluir aulas-show e difusão em canais digitais associados à SEAB/PR amplia



potencial de alcance e reforça percepção de transparência e serviço, ao levar conhecimento gastronômico e valorização de produtos regionais ao público. No turismo agrotecnológico, a SEAB/PR surge como fonte de legitimidade para dados setoriais e para a narrativa de liderança produtiva, contribuindo para reputação de um agro moderno, tecnológico e conectado a sustentabilidade.

Riscos de imagem: o principal risco do recorte do dia é indireto e se concentra em temas de alta sensibilidade econômica e sanitária. No caso do greening, a própria explicitação de “incidência” e de práticas ilegais (viveiros a céu aberto) pode gerar percepção de vulnerabilidade sanitária na região produtora, exigindo atenção para evitar alarmismo e garantir consistência de mensagens sobre medidas de controle e responsabilidades. Na crise florestal, o texto projeta risco econômico e de emprego, e vincula efeitos à agricultura pela dependência de lenha para secagem de grãos; sem uma comunicação integrada entre áreas do governo, pode haver cobrança pública por respostas rápidas e coordenação intersetorial.

Ações de comunicação: é recomendável consolidar a narrativa da Feira Sabores do Paraná como política pública de valorização da agroindústria familiar e segurança alimentar, com mensagens padronizadas sobre objetivos, parceiros e benefícios ao produtor e ao consumidor, além de disponibilizar um pacote de imprensa com fatos e serviço (horários, acesso, transmissão, número de expositores) para reduzir ruídos. Para o tema do turismo agrotecnológico, vale oferecer porta-voz técnico para contextualizar dados citados e explicar como inovação, assistência técnica e pesquisa se traduzem em competitividade, mantendo tom educativo. É aconselhável preparar nota de contexto e Q&A para atendimento e imprensa regional sobre greening, destacando o caráter preventivo, a orientação ao produtor e os procedimentos de monitoramento e regularização descritos, de modo a reduzir risco de interpretação alarmista. Sobre impactos setoriais como o florestal, sugere-se alinhamento interno com áreas correlatas do governo para unificar posicionamento quando houver demanda da imprensa, ressaltando efeitos sobre cadeias do agro sem assumir compromissos não citados nas matérias, e reforçando monitoramento de repercussão.

Análise diária – 21/08/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Terra - Fm: Salários da agropecuária do Paraná crescem no 2º trimestre e superam em 58% a média nacional

Ric Notícias: Feira Sabores do Paraná 2025 reúne 120 expositores até domingo no centro de eventos do Parque Barigui

O Melhor Da Cidade: Agricultores do Miringuava apoiados pela Sanepar estreiam na Feira Sabores do Paraná

O Maringá: Estado vai custear análises de pequenas agroindústrias para segurança alimentar

Rádio Celinanta Am: Paraná inicia colheita de 2,6 milhões de toneladas de trigo, principal cultura de inverno

O dia tem tom informativo, com ênfase em agenda institucional e difusão técnica, e consolida a Feira Sabores do Paraná como eixo central, somada a boletins oficiais de conjuntura agropecuária. A pauta de salários na agropecuária aparece como repercussão em rádio, reforçando o enquadramento econômico do setor sem trazer novos elementos sobre a SEAB/PR. A cobertura televisiva da feira descreve o evento como vitrine da agroindústria paranaense, com expectativa de público e variedade de produtos, reforçando narrativa de potência produtiva. A matéria sobre agricultores do Miringuava, embora centrada em Sanepar e parceiros, explicita que a feira é promovida pelo Governo do Estado por meio da SEAB e do IDR-Paraná, reforçando a articulação institucional e o foco em agricultura familiar, práticas sustentáveis e abertura de mercados. O anúncio de apoio para análises laboratoriais de pequenas agroindústrias, formalizado em carta de intenções entre Seti, SEAB e Tecpar, tem tom de política pública aplicada, destacando redução de custos, regularização sanitária e fortalecimento do Susaf, com falas de lideranças da Adapar e Seti e detalhamento operacional. Por fim, o boletim do Deral/ SEAB sobre colheita de trigo e panorama de outras cadeias (milho, frutas,

lácteos, frango, ovos) posiciona a Secretaria como fonte técnica e regular de informação de mercado e produção.

Pontos positivos: a SEAB/PR aparece de forma consistente como organizadora e promotora de uma iniciativa de alto apelo público e setorial, a Feira Sabores do Paraná, que conecta produção, comercialização e valorização do território, ampliando a percepção de proximidade com agricultura familiar e agroindústria de pequeno porte. O anúncio do custeio/subsídio de análises laboratoriais, com detalhamento de como funcionará e com foco em segurança alimentar, reforça imagem de atuação prática e orientada a resultados, ao reduzir barreiras de regularização e ampliar competitividade de pequenos empreendimentos, além de fortalecer políticas sanitárias vinculadas ao Susaf. A presença de instrumentos como Programas de Autocontrole (PAC), conforme descrito, contribui para percepção de prevenção e responsabilidade com padrões sanitários. O conteúdo técnico do Deral fortalece a reputação institucional de credibilidade e transparência, ao oferecer dados de colheita e conjuntura para diferentes cadeias, o que é valorizado por produtores, imprensa regional e público especializado. A narrativa de sustentabilidade também se fortalece indiretamente ao associar a feira a práticas sustentáveis, orgânicos e proteção de recursos naturais no caso Miringuava.

Riscos de imagem: no recorte do dia, não há riscos relevantes de imagem associados a críticas ou denúncias contra a SEAB/PR.

Ações de comunicação: unificar a narrativa pública da feira e do pacote de medidas para agroindústrias, com uma linha editorial de serviço ao produtor e ao consumidor, destacando objetivos, critérios e benefícios sem ampliar promessas além do que foi divulgado. Para o tema das análises laboratoriais, é pertinente criar um Q&A público e interno com perguntas recorrentes (quem pode acessar, pré-requisitos como SIM/Susaf, como enviar amostras, responsabilidades de transporte), além de uma peça digital explicativa com linguagem simples e encaminhamento para canais oficiais, reduzindo risco de desinformação.

Análise diária – 22/08/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Bahia Revista: Susaf impulsiona agroindústrias que apresentam produtos na Feira Sabores do Paraná

Cristal - Fm: Estado vai custear análises de pequenas agroindústrias para segurança alimentar

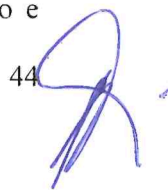
O Melhor Da Cidade: Paraná em cada prato: aulas da Feira Sabores 2025 ressaltam riquezas regionais

Indústria e comércio: Produção de abacate cresce 91% no Paraná, com Apucarana à frente

Compre Rural: Agroleite 2025 surpreende e movimenta quase R\$ 1 bi em negócios

A cobertura do dia mantém tom informativo e de valorização de cadeias produtivas, com foco em sanidade, agregação de valor e eventos do agro. A matéria sobre o Susaf, veiculada fora do Paraná, apresenta o sistema como mecanismo de ampliação de mercado e garantia sanitária para agroindústrias familiares presentes na Feira Sabores do Paraná, com explicação de etapas e requisitos e citação de liderança da Adapar; a Seab aparece como coorganizadora da feira, reforçando a dimensão institucional. Em rádio, o anúncio do apoio às análises laboratoriais reaparece como repercussão, reforçando a política de regularização e segurança alimentar, com ênfase em procedimentos e falas de dirigentes. A reportagem sobre as aulas-show da feira traz a Seab como fonte, com fala de representante (Marlene Dunaiski) destacando a proposta de divulgar produtos paranaenses e ampliar conhecimento sobre indicações geográficas, conectando gastronomia, identidade regional e mercado. No recorte técnico, o boletim do Deral/Seab sustenta a pauta de fruticultura ao apontar evolução da produção de abacate e sua concentração regional, em tom de divulgação de dados e contextualização de mercado.

Pontos positivos: o noticiário reforça atributos de credibilidade, sanidade e agregação de valor associados ao sistema agro paranaense, com conexão direta a instrumentos do Estado e do sistema agro. A presença do Susaf como tema central projeta a política sanitária como alavanca econômica para pequenos produtores, com narrativa de ampliação de mercado e



padronização de qualidade, o que beneficia a reputação do ambiente regulatório do Paraná e, por associação, da atuação pública correlata. A repercussão do custeio/subsídio de análises laboratoriais consolida uma imagem de política pública que reduz custos de conformidade e incentiva autocontrole e rastreabilidade, reforçando segurança alimentar. As aulas-show com foco em indicações geográficas colocam a Seab em posição de promotora de valorização territorial e cultura alimentar, traduzindo o agro para uma linguagem acessível ao público urbano e ao consumidor, o que tende a fortalecer imagem de proximidade e serviço.

Riscos de imagem: não há riscos relevantes no recorte do dia associados a críticas diretas à SEAB/PR.

Ações de comunicação: reforçar, nos canais oficiais e no relacionamento com imprensa, um mapa claro de responsabilidades e jornada do produtor para regularização sanitária e acesso aos benefícios de análises laboratoriais, com linguagem direta e orientada a serviço, incluindo alinhamento interno para atendimento. Para o Susaf, é útil disponibilizar material explicativo consistente com o que foi veiculado (o que é, etapas, relação com SIM, benefícios e exigências), evitando ruídos e fortalecendo transparência. Na feira, vale ampliar a cobertura digital das aulas-show e do tema de indicações geográficas com conteúdo educativo, ancorado em conceitos corretos e exemplos práticos, reforçando valorização regional sem exageros.

Análise diária – 27/08/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Paraná Oeste Online, Alerta Paraná: Com apoio do IDR-PR, Cascavel sedia evento sobre agroecologia com foco no inverno

Nativa - Comunitária (87.9): Feira Sabores do Paraná valoriza produtos com Indicação Geográfica

Massa - FM (107.9): Adapar iniciará segunda fase da operação para combater o greening no Vale do Ribeira

O Presente Rural: Elias Zydek assume presidência do Sindileite Paraná

O Luzeiro: TV Assembleia é reformulada e formaliza parceria com a Câmara de Curitiba

O noticiário do dia mantém tom majoritariamente informativo e institucional, com foco em extensão rural, agroecologia, sanidade vegetal e governança setorial. Duas matérias (Paraná Oeste Online e Alerta Paraná) tratam do Show Agroecológico na Vital – Edição de Inverno, em Cascavel, destacando apoio do IDR-Paraná, programação técnica e rede de parceiros, com ênfase em capacitação, vitrines tecnológicas e práticas sustentáveis; a segunda é repercussão do mesmo conteúdo, sem necessidade de duplicar leitura analítica. Em rádio, há repercussão do conteúdo sobre a Feira Sabores do Paraná e Indicação Geográfica (Nativa - Comunitária), reforçando narrativa de valorização territorial e agregação de valor. Também em rádio (Massa - FM), a Adapar aparece como protagonista de uma operação sanitária para combater o greening na citricultura do Vale do Ribeira, com viés de serviço, orientação e fiscalização, além de menção a desafios de cadastramento e práticas irregulares (viveiros a céu aberto).

Pontos positivos: o eixo mais favorável à imagem institucional do sistema estadual ligado à agropecuária é a combinação de assistência técnica e qualificação produtiva apresentada no evento de agroecologia e na operação contra o greening. A cobertura do Show Agroecológico reforça capacidade de articulação do IDR-Paraná e parceiros para promover tecnologias sustentáveis e práticas aplicadas ao cotidiano do produtor, com ênfase em conservação de solo e água, redução de insumos químicos e melhoria de renda, o que se alinha

a uma visão de agricultura moderna e responsável. Embora o texto não coloque a SEAB/PR no centro, a presença do IDR-Paraná como braço de extensão e a menção a programas correlatos (como Paraná Mais Orgânico) posicionam o Estado como agente de transição sustentável com base técnica.

Riscos de imagem: não há.

Ações de comunicação: transformar os dois eixos técnicos do dia em mensagens de serviço e prevenção. Para greening, é estratégico preparar uma peça curta, com linguagem clara, sobre sinais de alerta, obrigações de erradicação, importância do cadastramento e canais de orientação, reforçando que a ação combina apoio ao produtor e rigor sanitário, e antecipando dúvidas sobre viveiros e comercialização de mudas. Também é recomendável alinhar portavozes técnicos (Adapar/IDR) com mensagens consistentes sobre objetivo, cronograma e resultados esperados da operação, reduzindo espaço para ruído. Para agroecologia, vale um conteúdo digital que traduza os aprendizados do evento em “boas práticas para o inverno” e destaque como o Estado apoia adoção (assistência técnica, vitrines, parcerias), preservando protagonismo institucional sem inflar atribuições. Em relacionamento, mapear imprensa regional do Oeste e do Vale do Ribeira para oferecer entrevistas técnicas e histórias de campo, priorizando serviço e orientação.

Análise diária – 29/08/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Metrópole São José: Primeira estimativa da safra 2025/26 mostra aumento na produção de soja e milho no Paraná

A Gazeta Web: Governo do Estado anuncia mais de R\$ 6 milhões a Maripá na abertura da 25ª Festa das Orquídeas e do Peixe

Terra Nativa AM: Com auxílio do Estado, cooperativa familiar inaugura frigorífico de peixe

Sot: 2º Show Agroecológico reúne produtores, técnicos e estudantes

Sou Agro: Elias Zydek assume presidência do Sindileite Paraná

Ric Notícias: Lula autoriza lei de reciprocidade contra EUA e medida preocupa setor produtivo do Paraná

A cobertura do dia é predominantemente informativa e de serviço, com a SEAB/PR aparecendo como fonte técnica e protagonista institucional em temas de planejamento de safra (via Deral), cadeias produtivas e apoio à agricultura familiar (Coopera Paraná), além de repercutir preocupações setoriais sobre comércio exterior (tarifas e reciprocidade). A matéria do Metrópole São José detalha a primeira previsão subjetiva de safra 2025/26 divulgada pelo Deral/Seab, com números de área e produção para soja e milho e recortes para feijão, batata, tomate, cebola, cana e mandioca, contextualizando calendário de vazios sanitários e janelas regionais de semeadura. Em paralelo, a rádio Terra Nativa destaca a inauguração de uma unidade de beneficiamento de pescado da Coopersul com aporte estadual via Coopera Paraná e financiamento do Pronaf, reforçando o esforço de agregação de valor e acesso a mercado (incluindo referência ao SIF).

Pontos positivos: o principal vetor positivo é a exposição do Deral/Seab como referência técnica e transparente na divulgação de estimativas iniciais de safra, com explicação de metodologia (“estimativa inicial”), riscos inerentes (“surpresas positivas ou negativas”) e contextualização de calendário sanitário e zoneamento por regiões, o que contribui para previsibilidade ao produtor e para a percepção de gestão baseada em dados. Ao incluir múltiplas

culturas e ainda citar itens do boletim de conjuntura (preços, VBP, exportações), a matéria reforça a amplitude de monitoramento e capacidade analítica da pasta.

Riscos de imagem: no recorte do dia, o risco mais relevante é de leitura simplificada ou instrumentalização política dos dados do Deral/Seab, caso números iniciais de safra sejam tratados como “garantia” de resultado ou usados para expectativas de mercado sem o devido contexto de incerteza climática e de execução do plantio; isso pode gerar cobrança futura se houver frustração por clima, pragas ou preços, apesar de a própria matéria registrar que os números podem variar.

Ações de comunicação: reforçar, em linguagem de serviço, um pacote curto de “mensagens-chave” sobre a primeira previsão de safra: caráter inicial, fatores que podem alterar cenários, e como o produtor pode usar a informação (planejamento, seguro, janela de plantio e sanidade). Vale preparar um Q&A para atendimento à imprensa regional explicando o que é previsão subjetiva, por que há variações e como funcionam as três regiões de semeadura e o vazio sanitário, para reduzir risco de interpretações absolutas.

Análise diária – 31/08/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Ric Rural: Paraná é destaque nacional e lidera a produção de orgânicos

Globo Rural: Produtividade do trigo surpreendeu no Paraná

O Maringá: Estimativa é de aumento da área e produção em soja e milho

O noticiário tem tom majoritariamente positivo e de serviço, com ênfase em desempenho produtivo, cadeias e diferenciação. A SEAB/PR aparece como referência institucional em duas frentes: como base de dados e estimativas (Deral/Seab) em repercussão da previsão de safra para soja e milho no portal O Maringá, e como fonte de informações setoriais no material do Globo Rural, que atribui ao Deral a estimativa de produção de trigo e contextualiza produtividade, área e preços. Já o Ric Rural aborda o protagonismo do Paraná em orgânicos e menciona dados de cadastro nacional do Mapa, com narrativa de agricultura familiar, certificação, merenda escolar e desafios de manejo e burocracia; a SEAB/PR não é colocada como protagonista no texto, mas o tema é diretamente pertinente por envolver políticas de transição, assistência e mercado institucional.

Pontos positivos: a pauta de orgânicos fortalece a imagem do Paraná como referência em produção certificada e em oferta de alimentos mais saudáveis, com vínculo explícito à agricultura familiar e ao abastecimento de feiras e merenda escolar, o que favorece a agenda de segurança alimentar e desenvolvimento rural sustentável associada à SEAB/PR. A matéria do Globo Rural reforça a robustez técnica do monitoramento do Deral ao contextualizar produtividade do trigo, mesmo com redução de área e adversidades climáticas; ao reconhecer ganhos de produtividade e explicar fatores (geada, veranico, custos e preços), contribui para uma percepção de informação qualificada e útil ao produtor.

Riscos de imagem: no recorte do dia, não há riscos.

Ações de comunicação: recomenda-se aproveitar o tom positivo do dia para consolidar mensagens de serviço: no trigo, oferecer à imprensa regional um complemento técnico curto (nota ou porta-voz do Deral/Seab) contextualizando o que explica a produtividade, como o

produtor pode usar a informação e quais fatores de risco permanecem (clima e mercado), sem prometer medidas não anunciadas. Em orgânicos, é estratégico produzir conteúdo institucional focado em “como acessar” (caminhos de certificação, canais de orientação, mercados institucionais e feiras), valorizando histórias reais e destacando que qualidade e rastreabilidade são ativos econômicos; isso reduz a percepção de burocracia como barreira intransponível e reposiciona o tema como política pública de valor agregado.



Análise diária – 02/09/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Secretaria Da Comunicação Social Do Paraná: Mercado de Flores da Ceasa Curitiba estará aberto no sábado, 6 de setembro

Correio Do Povo Online: Previsão do Deral mostra crescimento de 12% na safra de soja e milho

Maringá Mais: Assembleia aprova projeto para beneficiar cooperativas e associações de materiais recicláveis

Portal Nova Santa Rosa: 25ª Festa das Orquídeas e do Peixe supera expectativas e reúne mais de 60 mil pessoas em Maripá

O noticiário do dia é majoritariamente informativo e de utilidade pública, combinando prestação de serviço (funcionamento da Ceasa), divulgação técnico-estatística (previsão do Deral/SEAB) e pautas institucionais amplas (atividade legislativa e evento regional). A SEAB/PR aparece como protagonista técnica na matéria sobre a Previsão Subjetiva de Safra, com detalhamento de área e produção por culturas e recortes regionais, e como referência institucional indireta na pauta da Ceasa, que reforça o papel do Estado na organização de abastecimento e mercados atacadistas. A matéria legislativa inclui tema de inspeção sanitária ligada à Adapar, pertinente à arquitetura de sanidade e fiscalização do agro no Paraná, embora o enfoque seja a tramitação do projeto. A festa regional é de interesse por dialogar com cadeias de flores e piscicultura e com economia local, sem citar diretamente a SEAB/PR.

Pontos positivos: a publicação do Deral reforça imagem de competência técnica e previsibilidade na gestão de informação agropecuária, com dados que ajudam planejamento de safra e tomada de decisão no campo, além de demonstrar transparência ao tratar de ganhos e perdas entre culturas (crescimento em soja e milho e redução de feijão, por exemplo). A nota de serviço da Ceasa fortalece a percepção de organização e orientação ao setor, ao comunicar horários e funcionamento em feriados e datas específicas, reduzindo ruído operacional e apoiando comerciantes e produtores. No campo regulatório, a simples presença do tema de inspeção sanitária no debate legislativo ajuda a posicionar a sanidade como prioridade permanente; quando bem comunicada, essa agenda tende a sustentar confiança do consumidor



e competitividade do agro, pois remete a controle e conformidade na produção de alimentos de origem animal.

Riscos de imagem: o principal risco do recorte do dia é interpretativo. Em previsões de safra, pode haver leitura precipitada de “otimismo garantido” ou, no caso do feijão, percepção de desassistência a uma cultura em queda de área; se atores locais politizarem o dado, pode surgir cobrança por medidas de apoio, ainda que a matéria não traga crítica direta. No tema de inspeção sanitária por credenciamento de pessoas jurídicas, há sensibilidade reputacional inerente: sem comunicação clara, pode surgir ruído sobre terceirização e rigor de fiscalização, com questionamentos sobre independência e padrões. No material colado, porém, não há denúncia nem controvérsia instalada, então o risco é potencial e condicionado a repercussões futuras.

Ações de comunicação: amplificar a Previsão do Deral com linguagem didática e cautelosa, reforçando que se trata de estimativa inicial e explicando como o produtor pode usar o dado (planejamento, gestão de risco climático, orientação regional), evitando prometer resultados. No tema Ceasa, manter consistência de serviço com cards simples e replicáveis para WhatsApp e redes, priorizando clareza de horários e funcionamento por unidade. Em relação ao debate legislativo sobre inspeção, sugerem-se duas frentes: alinhamento interno com a Adapar para preparar respostas-padrão (o que muda, o que não muda, como se preserva rigor e rastreabilidade) e relacionamento proativo com imprensa regional para evitar que o tema seja interpretado como “afrouxamento”, posicionando a medida, quando cabível, como reforço de capacidade operacional com exigência de habilitação técnica.

Análise diária – 03/09/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

O Paraná Online: Fim do vazio sanitário abre a semeadura da soja no Paraná

Folha De Londrina Online: Londrina recebe o 6º Fórum do Agronegócio nesta quinta-feira (4)

Revista Paraná, Portal Do Agronegócio: Fretes de grãos no Paraná registram alta em várias regiões devido à demanda

A cobertura do dia tem tom informativo e de orientação setorial, com dois eixos principais: gestão sanitária e calendário agrícola (soja) e contexto de competitividade/logística (fretes e evento do agronegócio). A SEAB/PR aparece diretamente por meio da Adapar, vinculada à secretaria, como instância responsável pela fiscalização do cumprimento das regras do calendário, além de mencionar projeções e informações do Deral no contexto de expectativa de safra. A pauta de fretes é baseada em boletim da Conab e não cita a SEAB/PR; sua pertinência está no impacto direto sobre custos de escoamento e competitividade do produtor paranaense. A nota sobre o Fórum do Agronegócio funciona como agenda pública do setor, também sem centralidade da SEAB/PR no material colado.

Pontos positivos: o conteúdo sobre o fim do vazio sanitário projeta a política fitossanitária como medida técnica coletiva, com lógica preventiva e proteção do potencial produtivo, reforçando a imagem institucional ligada a ciência aplicada, sanidade vegetal e coordenação entre regras e fiscalização. A presença da Adapar como garantidora do calendário fortalece percepção de Estado ativo na proteção da principal cultura e na redução de riscos sistêmicos, em vez de atuação apenas reativa. Ao associar a discussão a projeções do Deral e a elementos de manejo (monitoramento, uso racional de defensivos, rotação), o noticiário amplia a credibilidade do ecossistema técnico do Paraná, no qual SEAB/PR é referência.

Riscos de imagem: o principal risco do recorte é de comunicação e adesão. A matéria explicita que o descumprimento pode gerar penalidades, e esse enquadramento pode ser explorado como “excesso de fiscalização” se circular fora do contexto técnico, especialmente em ambiente de pressão por custos e clima. Já a alta de fretes, embora não atribuída à SEAB/PR, pode elevar cobrança por respostas públicas sobre gargalos de armazenagem e logística; se o

tema ganhar tração regional, cresce a expectativa de articulação do governo estadual com outros órgãos para mitigar impactos ao produtor. No conjunto das matérias coladas, entretanto, não há acusação direta de omissão ou falha da SEAB/PR, então não se identificam riscos reputacionais já instalados, apenas pontos de atenção para monitoramento.

Ações de comunicação: sugere-se consolidar uma comunicação de serviço sobre o vazio sanitário com foco em benefício coletivo, reduzindo o protagonismo do aspecto punitivo e ampliando instruções práticas: calendário por região, como registrar e buscar orientação, e quais canais oficiais usar para dúvidas. Para antecipar ruído sobre custos logísticos, recomenda-se mapear perguntas frequentes sobre armazenagem e frete e preparar uma nota técnica curta contextualizando o tema como dinâmica de mercado, indicando, quando pertinente, iniciativas estaduais correlatas (sem extrapolar o que não está nos textos) e reforçando monitoramento. Em relação ao Fórum, vale orientar relacionamento com imprensa regional: oferecer disponibilidade de fonte técnica para temas de sanidade, previsão de safra e gestão de risco climático, aproveitando a agenda setorial para posicionar a SEAB/PR como referência técnica sem competir com o protagonismo do evento.

Análise diária – 04/09/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Secretaria Da Comunicação Social Do Paraná: Ceasa de Foz do Iguaçu fará licitação para contratar serviços de limpeza e coleta de resíduos

Catve.Com: 13º Encontro de Produtoras Rurais reúne centenas de mulheres em Cascavel

Folha De Irati: Governador destaca ações do Paraná para fortalecer o campo no Fórum do Agronegócio

Secretaria Da Comunicação Social Do Paraná: Governador inaugura duplicação da PR-445 de Mauá da Serra a Lerroville e autoriza último lote

O noticiário do dia é predominantemente institucional e informativo, com duas frentes de interesse direto para a SEAB/PR: a pauta de governança operacional da Ceasa (licitação de limpeza e resíduos) e a agenda de fortalecimento do campo no Fórum do Agronegócio, ainda que a matéria destacada esteja centrada em falas do governador e em políticas de financiamento e investimento. A SEAB/PR aparece como parte do ecossistema do agro de forma mais indireta nessas publicações, enquanto a nota sobre a PR-445 é de infraestrutura e logística, pertinente ao escoamento da produção, mas sem menção direta à secretaria no texto colado. O encontro de produtoras rurais reforça pauta social e de organização do setor, sem referência direta à SEAB/PR.

Pontos positivos: a matéria da Ceasa contribui para a imagem de transparência e gestão responsável, ao explicitar modalidade de contratação, prazos, valor máximo, itens do serviço e canais para esclarecimento, o que reduz margem para ruído e reforça compromisso com organização do abastecimento. A presença de informações sobre estrutura, volume comercializado e papel regional da unidade de Foz ajuda a contextualizar relevância estratégica da Ceasa para hortifrutis e mercados transfronteiriços, reforçando que há escala e necessidade de padrões operacionais. Já a pauta do Fórum e a menção a instrumentos de financiamento e competitividade do agro reforçam, no ambiente reputacional, uma narrativa de prioridade ao campo; quando associada à SEAB/PR, tende a fortalecer percepção de ambiente favorável ao produtor e ao investimento.

Riscos de imagem: em licitações, o risco reputacional costuma estar ligado a questionamentos de custo e integridade do processo; embora o texto colado seja de serviço e traga parâmetros do edital, a exposição do valor global pode gerar leituras críticas se houver repercussão local sem contexto de escopo e duração.

Ações de comunicação: na pauta da Ceasa, adotar comunicação preventiva com conteúdo explicativo curto sobre objetivo da contratação (padrão sanitário, segurança, fluxo operacional), o que ajuda a enquadrar custo como requisito de funcionamento e qualidade, além de orientar fornecedores e interessados sobre onde acessar edital e tirar dúvidas. Para fortalecer vínculo reputacional com o campo sem “pegar carona” indevida em agenda de outras pastas, sugere-se articular uma mensagem institucional da SEAB/PR sobre prioridades do período (sanidade, abastecimento, assistência técnica e gestão de risco), alinhada com o tom do Fórum, e disponibilizar porta-voz técnico quando houver demanda de imprensa regional. No tema logístico, a ação mais segura é monitorar repercussão e, se surgirem perguntas sobre impactos ao agro, responder com contexto setorial e encaminhamento para órgãos competentes, mantendo coerência institucional e evitando promessas não presentes nas matérias coladas.

Análise diária – 05/09/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Portal de Maringá: Conectividade Rural do Paraná é semifinalista em prêmio nacional de inovação pública

Indústria e Comércio: Produtores paranaenses iniciam plantio da safra de verão pelo milho e batata

Paraná Oeste Online: Encontro reúne mais de 1,6 mil produtoras rurais em Cascavel

Gazeta do Povo Online: Estado produz sozinho quase 80% do feijão preto do Brasil

Jornal AM (1400): Sonora do coordenador do RenovaPR, Herlon de Almeida, sobre marca de 1 gigawatt de energia em geração distribuída no meio rural

SOT: Corbélia é contemplada com novas máquinas agrícolas em programa do Governo do Estado

A cobertura do dia é majoritariamente informativa e de serviço, com forte recorte de desenvolvimento rural, produtividade e valorização do agro paranaense. As matérias abordam, de um lado, iniciativas estruturantes com impacto indireto, mas relevante, para o campo (como conectividade rural e energia distribuída), e, de outro, conteúdos diretamente ligados à SEAB/PR como fonte técnica por meio do Deral e da agenda de fortalecimento de cadeias produtivas e infraestrutura rural. A SEAB/PR aparece sobretudo como provedora de dados e referência de conjuntura (boletim agropecuário), enquanto IDR-Paraná e programas estaduais conexos surgem como braços de execução e apoio ao produtor; quando não há citação direta, a pertinência se dá por impacto sobre competitividade, permanência no campo e logística da produção.

Pontos positivos: as publicações reforçam um ecossistema estadual que melhora condições de produção e competitividade no meio rural, o que preserva a imagem da SEAB/PR como parte de uma engrenagem de políticas públicas voltadas ao campo. O boletim do Deral, repercutido na matéria sobre início do plantio de milho e batata, projeta organização, monitoramento e previsibilidade para o produtor, ao apresentar avanço de área, regiões e

condicionantes como vazios sanitários e clima. A reportagem sobre o feijão preto destaca liderança produtiva do Paraná, pesquisa aplicada (com desenvolvimento de cultivares) e estratégias de diferenciação (rota turística e possível Indicação Geográfica), compondo um cenário de valor agregado e reputação positiva para o agro estadual, com conexão a instituições locais.

Riscos de imagem: não há riscos relevantes de imagem diretamente atribuídos à SEAB/PR

Ações de comunicação: transformar o conteúdo técnico do Deral em peças curtas de serviço (cards e texto explicativo) sobre “status do plantio” e “regras do vazios sanitários”, com linguagem prática e regionalizada, reforçando a SEAB/PR como referência confiável de orientação ao produtor. Em paralelo, vale alinhar mensagem com IDR-Paraná e demais órgãos para apresentar, de forma integrada, como conectividade e energia se conectam à produtividade, permanência de jovens no campo e agricultura de precisão, evitando pulverização de protagonismos. Para o tema feijão preto, sugerir pauta propositiva com porta-voz técnico sobre qualidade, pesquisa, diferenciação e oportunidades de mercado, amarrando produção, renda e segurança alimentar. Onde houver entrega de equipamentos, orientar núcleos regionais a priorizar comunicação de utilidade (impacto em estradas vicinais, períodos críticos de escoamento, manutenção preventiva), reduzindo o tom personalista e sustentando a imagem institucional.

Análise diária – 06/09/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

BandNews FM (Curitiba): Sonora da chefe do Desan, Márcia Stolarski, sobre as 357 cidades no Sistema Nacional de Segurança Alimentar

Folha de Londrina Online: Salário do agro no Paraná é o 4º maior em nível nacional

Tribuna do Norte (PR): Faturamento do agronegócio movimenta R\$ 7,4 bi na região

Revista Paraná: Mercado de trigo brasileiro mantém ritmo lento com olhar na nova safra

Gazeta do Paraná: Exportações de soja brasileira para a China devem seguir firmes

Extra Guarapuava: Lula autoriza R\$ 12 bilhões para 100 mil produtores renegociar dívidas, diz Zeca Dirceu

O noticiário do dia é predominantemente informativo, com um eixo de economia do agro (salários, faturamento regional, mercado de trigo, exportações) e outro de políticas públicas e segurança alimentar. A SEAB/PR aparece de forma direta como fonte de dados e análise via Deral na matéria sobre remuneração no setor, e de forma institucional associada à pauta de segurança alimentar (sonora do Desan). Parte do conteúdo é setorial e de interesse, sem citação direta à SEAB/PR (trigo e exportações), mas com impacto para cadeias produtivas relevantes no Paraná; já a matéria sobre renegociação de dívidas tem tom mais político-opinativo, com risco de polarização por enquadramento.

Pontos positivos: reportagem sobre salários posiciona o Paraná como referência de produtividade e qualificação no agro, ancorando a explicação em diversificação, tecnologia e aumento de produção, e utiliza dados do Deral para sustentar crescimento de volumes em soja, milho e trigo, reforçando a SEAB/PR como fonte técnica e qualificada. A presença do tema segurança alimentar, com a SEAB/PR associada a adesões ao sistema nacional, contribui para imagem de política pública estruturada e compromisso com abastecimento e cidadania. Mesmo quando a SEAB/PR não é citada, o conjunto de matérias sugere um agro estadual robusto, com cadeias dinâmicas e mercado monitorado, ambiente em que a Secretaria tende a ser percebida como articuladora e orientadora.



Riscos de imagem: há risco moderado de ruído reputacional se a pauta de dívidas rurais for absorvida em chave político-partidária, deslocando o debate do produtor e do impacto climático para uma disputa de narrativas; ainda que a SEAB/PR não seja protagonista no texto, temas de crédito e endividamento frequentemente reverberam em demandas por posicionamento estadual.

Ações de comunicação: sugere-se preparar um Q&A enxuto para atendimento e porta-voz sobre “salários no agro e falta de mão de obra”, conectando produtividade, qualificação, atração de jovens e políticas de assistência técnica, sempre com base em dados já publicados. Em segurança alimentar, aproveitar a sonora e consolidar um texto institucional curto com “o que muda na prática” para municípios e cidadãos, evitando apenas a narrativa de ranking. Para trigo e exportações, produzir um “panorama de conjuntura” em linguagem acessível, distinguindo o que é dinâmica de mercado (preços, importações) do que é atuação pública (monitoramento, orientação, sanidade, abastecimento), para reduzir riscos de atribuição indevida. Quanto ao tema de dívidas, manter monitoramento e, se houver demanda de imprensa, responder com foco técnico (impacto ao produtor, canais de orientação, articulação federativa quando couber), evitando entrar em disputa retórica.

Análise diária – 08/09/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Rádio Jovem Pan News (Curitiba): Abipesca espera reverter tarifa sobre pescados

Band Cidade (Bandeirantes): Calor pode comprometer produção de alface

Sant'Ana (Ponta Grossa): Programa Renova Paraná completa quatro anos com 10 mil sistemas de energia instalados no campo

A cobertura do dia é informativa e orientada por tendências e riscos setoriais, com dois temas sensíveis ao produtor: barreiras comerciais e clima. A SEAB/PR não é citada como protagonista nos textos colados, mas o conteúdo é pertinente por envolver cadeias relevantes no Paraná (tilápia/pescado) e adaptação produtiva diante de mudanças climáticas, além de política estadual de energia no meio rural, com interface clara com sustentabilidade e competitividade. O tom geral alterna entre alerta (impacto do calor na horticultura) e expectativa positiva (Renova Paraná como instrumento de apoio e resultados).

Pontos positivos: o Renova Paraná aparece como programa com resultados e escala, associado a apoio financeiro para viabilizar geração própria de energia no campo, o que fortalece a imagem do Estado como promotor de inovação, redução de custos e sustentabilidade, especialmente em cadeias de proteína animal. A cobertura sobre tarifas no pescado, embora trate de risco externo, traz um enquadramento de articulação setorial e defesa de interesses, destacando construção de parceria internacional e a narrativa de que o Brasil ocupa espaço pequeno nas importações americanas, o que reduz tom de conflito e reforça racionalidade do pleito. Já a pauta do calor e da alface reforça a importância de pesquisa e adaptação (variedades resistentes, cultivo protegido), o que dialoga com assistência técnica e orientação ao produtor, eixo típico da atuação do sistema agro estadual.

Riscos de imagem: há risco setorial relevante associado a barreiras tarifárias e dependência de mercado, especialmente quando se enfatiza concentração das exportações em um destino; mesmo sem citação direta à SEAB/PR, produtores e imprensa podem demandar posicionamento ou orientação sobre impactos e alternativas. A matéria sobre mudanças climáticas tem potencial de gerar percepção de vulnerabilidade produtiva e pressão sobre preços



ao consumidor, exigindo cuidado para que a comunicação pública não seja vista como passiva diante do problema.

Ações de comunicação: recomenda-se organizar uma resposta preventiva de serviço (nota técnica curta ou conteúdo digital) sobre “como o produtor acompanha impactos de mercado externo” e quais são os canais oficiais de orientação, sem extrapolar para temas federais além do que cabe ao Estado. No tema clima/horticultura, sugerir conteúdo explicativo em parceria com IDR-Paraná com recomendações práticas já consolidadas (manejo, telas, estufas, calendário), reforçando papel do Estado em orientar adaptação. Para o Renova Paraná, publicar um “guia rápido” de acesso com linguagem simples (onde buscar informações, estimativa, papel dos escritórios do IDR-Paraná), padronizando mensagens para reduzir ruído e aumentar transparência.



Análise diária – 09/09/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Folha de Londrina Online: Operação Webcida: MPPR realiza ações em Londrina e outras cidades do PR


Antenados (MG): Londrina recebe seminário de milho safrinha, responsável por 80% da produção

Jovem Pan União da Vitória (98,3 FM): Sonora da chefe do Desan, Márcia Stolarski, sobre as 357 cidades no Sistema Nacional de Segurança Alimentar

O noticiário do dia combina fiscalização/controle (com viés de proteção à saúde e ao meio ambiente), ciência e tecnologia no agro (seminário de milho safrinha) e segurança alimentar. O tom é informativo; na Operação Webcida, há traço investigativo por tratar de suspeitas e mandados, com destaque ao papel da Adapar como apoio às ações do MPPR e Gaeco, o que tangencia o sistema estadual vinculado ao agro. No seminário de milho safrinha, a SEAB/PR aparece de forma direta pela participação de representante do Núcleo Regional e pela centralidade do tema para a produção e cadeias de proteína animal.

Pontos positivos: a Operação Webcida reforça a dimensão de controle e proteção do interesse público associada ao setor agro, com a Adapar atuando no apoio ao combate à comercialização ilegal de agrotóxicos, o que contribui para reputação de seriedade regulatória, proteção ao consumidor e preservação ambiental. O seminário de milho safrinha projeta o Paraná como protagonista técnico e produtivo, com abordagem de inovação (drones, bioinsumos, manejo, fitossanidade) e cooperação institucional, reforçando a imagem de um agro ancorado em ciência aplicada; a presença do núcleo regional da SEAB/PR na abertura ajuda a posicionar a Secretaria como articuladora e próxima do produtor. A pauta de segurança alimentar, ainda que em formato de sonora, mantém continuidade de imagem de política pública estruturada e compromisso com o tema.

Riscos de imagem: no caso dos agrotóxicos, o risco é de repercussão negativa setorial: ao evidenciar comércio ilegal e irregularidades (venda sem receituário, ausência de registro e licença), o tema pode alimentar percepção pública de risco sanitário e fragilidade de controle



no mercado digital. Mesmo com atuação repressiva, pode haver cobrança por fiscalização contínua e por orientação ao produtor para evitar compra irregular. Em paralelo, o seminário reforça desafios fitossanitários (doenças e viroses), o que pode amplificar preocupação de produtores; aqui o risco é de interpretação alarmista se o foco técnico for reduzido a “ameaças”, sem contexto de manejo e prevenção.

Ações de comunicação: recomenda-se, em alinhamento com Adapar e áreas técnicas, preparar conteúdo de serviço sobre compra segura de defensivos e riscos de comércio ilegal online, com orientações objetivas e canais de denúncia, sem comentar investigações além do que foi publicado. Para o milho safrinha, sugerir nota pós-evento com aprendizados práticos (manejo, prevenção, tecnologias) e indicação de onde produtores encontram assistência técnica, reforçando o papel do Estado na disseminação de conhecimento. Em segurança alimentar, consolidar mensagem padronizada para imprensa regional com foco no benefício público e no que muda para municípios, evitando comunicação apenas de “marca numérica” e fortalecendo a percepção de política continuada.

Análise diária – 10/09/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Revista Paraná: Ceasa de Londrina terá licitação para contratar serviços de limpeza e coleta de resíduos

Paraná em Destaque: Deputados aprovam projeto que favorece agricultura familiar com aumento de merenda orgânica

O Presente: Políticas públicas do biometano para Toledo são debatidas com empresários

Portal do Agronegócio (MG): Exportações de café do Brasil caem 17,5% em agosto; EUA perdem posto de maior importador para Alemanha

A cobertura do dia é informativa e de gestão pública, com foco em abastecimento (Ceasa), fortalecimento da agricultura familiar via compras públicas e segurança alimentar (merenda orgânica) e transição energética no agro (biometano). A SEAB/PR aparece de forma direta na pauta da Ceasa, com detalhamento de processo licitatório e requisitos operacionais, e de forma indireta, porém pertinente, nas agendas de agricultura familiar e de energias renováveis por meio do IDR-Paraná/Renova Paraná. A matéria sobre exportações de café é setorial e sem citação à SEAB/PR, mas relevante por tratar de comércio exterior e volatilidade de preços, com potenciais impactos em agentes do agro.

Pontos positivos: a comunicação sobre licitação na Ceasa de Londrina reforça transparência administrativa e preocupação com padrões de higiene, manutenção e gestão de resíduos — incluindo resíduos tóxicos como agrotóxicos e outros itens classe I — o que fortalece a imagem institucional de zelo pelo abastecimento e conformidade ambiental. O debate sobre biometano em Toledo projeta modernização e competitividade, ao conectar tratamento de dejetos, energia combustível e redução de custos no transporte, com participação do IDR-Paraná e referência ao Renova Paraná, reforçando política pública voltada à sustentabilidade e à integração de cadeias produtivas. A aprovação legislativa para ampliar aquisição de orgânicos da agricultura familiar para merenda escolar sustenta narrativa positiva

de fortalecimento de pequenos produtores e alimentação de melhor qualidade, com impacto reputacional favorável para o Estado em segurança alimentar (ainda que a execução esteja ligada à Seed).

Riscos de imagem: não tem.

Ações de comunicação: divulgar, nos canais institucionais, um resumo explicativo do processo licitatório da Ceasa em linguagem simples, destacando escopo (limpeza, drenagem, resíduos), objetivos (segurança sanitária e ambiental) e onde acessar o edital, reforçando transparência e serviço ao permissionário e ao cidadão. Para a merenda orgânica, preparar mensagens alinhadas com a Seed enfatizando gradualidade, critérios e benefícios à agricultura familiar, e oferecendo um “perguntas e respostas” para reduzir ruído sobre certificação e compras. No biometano, sugerir conteúdo conjunto com IDR-Paraná mostrando casos e caminhos de adesão (onde buscar orientação e estudo de viabilidade), equilibrando ambição com realidade técnica. Por fim, manter monitoramento do tema café e, se houver procura da imprensa regional, responder com contexto de mercado e orientação de fontes oficiais setoriais, sem extrapolar responsabilidades estaduais.



Análise diária – 11/09/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Gazeta de Toledo Online: Paraná debate prevenção da gripe aviária em encontro com órgãos internacionais

Folha de Irati: IDR-PR apresenta caminhos para aumento da produção sustentável do milho

Revista Paraná: Mercado de Trigo no Sul do Brasil Registra Ajustes de Preços e Cresce Importação em 2025

Indústria e Comércio: PR alcança melhor trimestre da história na produção de carne bovina e suína

Metrópole São José: Pelo Paraná - Safra perdida

Rádio Ilha FM 107,1: Concurso de cafés está com inscrições abertas até 30 de setembro

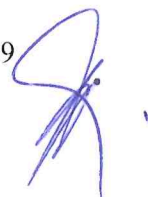
As matérias do dia, em tom predominantemente informativo e setorial, combinam prestação de serviço ao produtor (concurso do café), difusão técnico-científica (milho e sustentabilidade via IDR-PR), conjuntura de mercado (trigo e importações) e indicadores de produção pecuária (recordes com base no IBGE). A Seab aparece como articuladora e parceira institucional (câmara setorial do café), e como “guarda-chuva” do IDR-PR; também surge de forma indireta quando o noticiário repercute boletins e dinâmica do agro.

Pontos positivos: o conjunto reforça capacidade técnica do ecossistema vinculado à Seab, com IDR-PR propondo caminhos de aumento de produção sustentável e adaptação a riscos climáticos, o que sustenta a imagem de orientação ao produtor e planejamento de longo prazo. A divulgação do Concurso Café Qualidade Paraná posiciona a Seab como agente de qualificação, agregação de valor e organização setorial, com regras claras e avaliação técnica. A repercussão de dados positivos da pecuária contribui para percepção de força produtiva e previsibilidade do abastecimento.

Riscos de imagem: a pauta de trigo e importações pode alimentar ruído sobre competitividade do produto nacional e pressão sobre margens do produtor, ainda que a Seab

não seja responsabilizada diretamente. A coluna sobre crédito federal para perdas de safra, mesmo não centrada na Seab, pode estimular cobrança por políticas complementares estaduais e comunicação mais explícita de medidas de apoio quando houver.

Ações de comunicação: reforçar conteúdo digital de serviço sobre concurso do café (como participar e benefícios) e sobre recomendações técnicas do IDR-PR para produtividade com sustentabilidade, conectando a mensagem a resiliência climática. Preparar pontos de fala para imprensa sobre cenário de trigo (monitoramento, boletins e orientação), evitando leitura simplista de “importação vs produtor”, e manter relacionamento com rádios regionais para pautas práticas.



Análise diária – 12/09/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

BandNews FM (Curitiba): Tarifaço dos EUA causa prejuízo de US\$ 25 mi no Paraná em agosto

O Paraná Online: Paraná tem queda de 20,3% no VBP e é 5º no ranking nacional

Rádio JovemPan News (107.1 FM - Curitiba): Conab: Safra de 350,2 milhões de toneladas

Notícias Agrícolas: Feijão carioca firme em meio à seletividade compradora; grão preto segue pressionado por estoques

Portal do Agronegócio: Mercado de trigo brasileiro segue lento com agentes defensivos e baixa liquidez

Canal 38: Rio Bom recebe duas novas retroscavadeiras para reforçar manutenção das estradas rurais - 38 News

A Gazeta Metropolitana: ExpoFazenda 2025 confirma shows nacionais, inovação, agro, indústria e serviços ao cidadão

O noticiário combina tom informativo com viés crítico pontual, por conta do contexto econômico e de indicadores. A BandNews FM destaca prejuízos e efeitos no emprego com taxaço sobre exportações madeireiras aos EUA e cita estudo do Departamento de Economia Rural do Governo do Paraná, o que posiciona a estrutura estadual como fonte técnica de leitura de cadeias e comércio exterior. O Paraná Online aborda a queda do VBP e atribui o recuo a condições climáticas, com alerta para renda do produtor e necessidade de mitigação; não há menção direta à Seab, mas a pauta é altamente pertinente. A JovemPan repercute dados da Conab com safra recorde e coloca o Paraná como segundo maior produtor, sem protagonismo da Seab no trecho. Notícias Agrícolas e Portal do Agronegócio tratam de preço e dinâmica de feijão e trigo; no trigo, há referência ao Deral como base de informações sobre colheita e projeções. O Canal 38 noticia a entrega de retroscavadeiras via convênio com a Seab e Prefeitura, em tom positivo e regional, vinculando o investimento a manutenção de estradas rurais e escoamento da produção. A Gazeta Metropolitana anuncia a ExpoFazenda 2025, sem detalhamento no material disponível.



Pontos positivos: a entrega em Rio Bom reforça a imagem da Seab/PR como agente de resultados e parceria municipal, conectando infraestrutura rural a impactos práticos no campo. A citação ao Deral e ao estudo do Departamento de Economia Rural fortalece percepção de capacidade técnica e monitoramento de cadeias, com dados úteis para leitura de mercado e tomada de decisão. O destaque de safra recorde na Conab contribui para ambiente reputacional favorável ao agro estadual, reforçando confiança em abastecimento.

Riscos de imagem: há risco indireto de cobrança por respostas públicas quando o noticiário enfatiza perdas, demissões ou queda de indicadores, ainda que a origem seja externa (tarifas) ou climática. Se repercutidos, os temas podem gerar expectativa de posicionamento e medidas de mitigação. Em grãos, conteúdos de preço/estoques costumam alimentar ruído sobre “crise” ou “alta de alimentos”, exigindo comunicação didática para reduzir desinformação e ansiedade no produtor.

Ações de comunicação: preparar Q&A e mensagens de contexto para imprensa regional sobre impactos setoriais, delimitando o que cabe ao Estado e quais leituras técnicas estão disponíveis. Para VBP e clima, vale reforçar comunicação de serviço com explicações sobre variabilidade climática e instrumentos de resiliência, reduzindo percepção de ausência de reação. Em trigo e feijão, é útil traduzir dados do Deral em linguagem acessível (notas curtas/cards) e alinhar respostas internas de atendimento. Por fim, a entrega de equipamentos pode virar case institucional objetivo, com foco em benefício público e orientação à imprensa local.

Análise diária – 13/09/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Jornal do Povo do Paraná: Poliniza Paraná: xarope à base de água e açúcar garantiu a saúde das abelhas no inverno

A matéria tem tom informativo e educativo, com foco ambiental e segurança alimentar, e não cita a Seab/PR. O texto descreve estratégia do Poliniza Paraná, conduzido pela Sedest, para suplementação alimentar de abelhas sem ferrão no inverno, contextualizando a importância dos polinizadores para biodiversidade e produção de alimentos e apresentando o programa como política pública com alcance municipal e em unidades de conservação.

Pontos positivos: apesar de não mencionar a Seab/PR, o conteúdo é pertinente ao agro e abastecimento por reforçar a relação entre polinização e produtividade/qualidade de culturas. A abordagem contribui para percepção positiva da gestão pública estadual em agendas correlatas, ao apresentar ação preventiva e orientação técnica em linguagem acessível, o que pode abrir espaço para a Seab/PR apoiar a pauta como fonte técnica quando houver demanda.

Riscos de imagem: não há riscos relevantes no recorte do dia para a Seab/PR, já que não há cobrança, controvérsia ou menção direta. O único ponto de atenção é eventual dúvida do público sobre responsabilidades e canais, caso haja repercussão local.

Ações de comunicação: o tema pode ser tratado como oportunidade de serviço: a Seab/PR pode reforçar mensagem complementar sobre importância dos polinizadores para cadeias agrícolas e boas práticas no meio rural, sem competir com a autoria da Sedest. Internamente, é recomendável alinhar orientação breve para equipes de atendimento sobre encaminhamento correto de dúvidas. Se houver agenda de eventos do agro, cabe sugerir conteúdo educativo com foco prático ao produtor, conectando sustentabilidade a produtividade e abastecimento, sem extrapolar o que foi publicado.

Análise diária – 15/09/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Revista Paraná: Paraná lidera crescimento nas exportações de carne de peru em 2025 e se destaca no agronegócio

Revista Paraná: Paraná registra melhor trimestre da história na produção de carne bovina, suína e frango

Sistema Ocepar: Webinar discute perspectivas econômicas e papel estratégico da agroindustrialização nas cooperativas

Bem Paraná: Queijos do Paraná conquistam medalhas de ouro, prata e bronze na França. Saiba de onde são

O noticiário do dia tem tom majoritariamente informativo e celebratório, focado em desempenho produtivo, exportações e reconhecimento internacional, com a SEAB/PR aparecendo como referência técnica por meio do Deral (em boletins e dados), e como voz institucional na pauta de lácteos e qualidade ao produtor. Há também conteúdo de interesse setorial em cooperativismo e agregação de valor (Sistema Ocepar), que dialoga com políticas de agroindustrialização no Estado, ainda que sem citação direta da SEAB/PR.

Pontos positivos: as matérias da Revista Paraná reforçam a credibilidade do Estado como potência agropecuária ao ancorar resultados em dados oficiais (IBGE) e em análises do Deral, o que sustenta a imagem de capacidade técnica e monitoramento de conjuntura, essencial para orientar cadeias produtivas. A cobertura de queijos no Bem Paraná fortalece a reputação do Paraná em qualidade e competitividade, com menção direta ao secretário Márcio Nunes e ao papel de iniciativas de qualificação (via IDR-Paraná, em parceria com o Governo) como “vitrine” para produtores, o que posiciona a estrutura pública do agro como indutora de mercado. Já o anúncio do webinar do Sistema Ocepar, ao destacar a relevância econômica da agroindustrialização nas cooperativas, favorece o enquadramento de um Paraná que agrega valor, diversifica e profissionaliza, agenda convergente com a atuação do ecossistema SEAB/PR e vinculadas.

Riscos de imagem: não há riscos relevantes no recorte do dia.

Ações de comunicação: é um bom dia para consolidar narrativa única de “desempenho com base técnica” e “qualidade que abre mercados”. Recomenda-se transformar os dados do Deral e os resultados de produção/exports em conteúdo de serviço ao produtor (o que significa para preço, planejamento e sanidade), evitando apenas tom comemorativo. Também vale oferecer porta-voz técnico do Deral/IDR-Paraná para contextualizar tendências (peru, ovos, soja, milho) e antecipar perguntas sensíveis sobre acesso a mercados e exigências internacionais. No cooperativismo, a SEAB/PR pode reforçar relacionamento com imprensa regional e setorial, conectando a agenda de agroindustrialização a oportunidades concretas de qualificação e inovação, com mensagens padronizadas e checáveis.

Análise diária – 16/09/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Conecta Oeste: Produtores já podem se inscrever para o concurso Café Qualidade Paraná 2025

Radar Digital Brasília: Paraná registra melhor trimestre da história na produção de carne bovina, suína e frango

O dia combina um conteúdo de serviço ao produtor (concurso de cafés) com repercussão de matéria de desempenho pecuário, em tom informativo. A SEAB/PR aparece diretamente no café como co-realizadora do Concurso Café Qualidade Paraná (com IDR-Paraná e Câmara Setorial), e de forma indireta na pecuária via dados do IBGE (repercussão fora do Paraná, sugerindo alcance do tema).

Pontos positivos: o texto do Conecta Oeste fortalece a imagem de fomento e organização setorial da SEAB/PR ao detalhar regras, critérios e prazos, e ao mostrar articulação com IDR-Paraná, entidades e patrocinadores, com foco em qualidade e valorização por mercado (ágio e aquisição dos lotes vencedores). Isso posiciona a Secretaria como promotora de meritocracia técnica e acesso a melhores condições para produtores. Já a repercussão do recorde pecuário contribui para percepção de força do agro paranaense, o que favorece o ambiente reputacional da política pública do setor, mesmo sem citação direta à SEAB/PR.

Riscos de imagem: não há riscos relevantes no recorte do dia.

Ações de comunicação: para o Café Qualidade, recomenda-se reforçar atendimento com FAQ enxuto e mensagens padronizadas para unidades do IDR-Paraná, além de peça digital simples que explique “quem pode participar, como inscrever, quais critérios e cronograma”. Também é oportuno sugerir porta-voz técnico para imprensa regional sobre o objetivo do concurso (qualidade e mercado) e orientar produtores sobre preparo do lote. Para a repercussão pecuária, vale mapear demanda de imprensa fora do Estado e preparar nota técnica curta com leituras do Deral/SEAB (sem extrapolar números), para responder rapidamente caso surjam pedidos de entrevista.

Análise diária – 19/09/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Secretaria Da Comunicação Social Do Paraná: Ceasa de Cascavel recebe caminhão para o programa Banco de Alimentos-Comida Boa

Cantu Em Foco: Paraná vai usar tecnologia para ampliar acesso de produtos ao mercado europeu

Nosso Dia: Curitiba terá eventos de manobras radicais e carros 'únicos' neste fim de semana

O noticiário tem tom informativo e de agenda pública. A SEAB/PR aparece de modo mais sistêmico: a pauta da Ceasa reforça abastecimento e política de segurança alimentar (com números de atendimento e reaproveitamento de hortigranjeiros), e a pauta de exportação enfatiza estratégia estadual baseada em dados e tecnologia para atender exigências europeias, com menção direta à articulação entre secretarias, IDR-Paraná e setor produtivo. O conteúdo do Nosso Dia é de interesse apenas por envolver a infraestrutura da Ceasa Curitiba como local de evento, sem relação direta com a missão da SEAB/PR no recorte apresentado.

Pontos positivos: a entrega de caminhão ao Banco de Alimentos-Comida Boa fortalece a reputação de utilidade pública do sistema de abastecimento, associando a Ceasa a combate ao desperdício e apoio a população vulnerável, com informação de serviço e transparência (quantidade reaproveitada e público atendido). A matéria do Cantu Em Foco é positiva ao posicionar o Paraná como proativo diante de regras internacionais, sustentando narrativa de competitividade com sustentabilidade e rastreabilidade, e ao mostrar coordenação entre governo e entidades (Faep, Fiep, Fetaep, Ocepar), o que favorece a imagem de governança e planejamento do agro estadual.

Riscos de imagem: não há riscos relevantes no recorte do dia.

Ações de comunicação: recomenda-se reforçar, em linguagem simples, como a política de abastecimento e combate ao desperdício funciona na prática, com orientação de como entidades acessam o programa e como permissionários participam das doações, evitando ruído operacional. No tema exportação/UE, é útil preparar Q&A institucional com mensagens

consistentes sobre sustentabilidade, sanidade e uso de dados, definindo claramente o papel de cada órgão citado, para reduzir confusão sobre responsabilidade e prazos. Também vale mapear imprensa regional agro e oferecer explicador técnico sobre o que muda com a regulação europeia e como o produtor será impactado, mantendo foco em serviço e prevenção de desinformação.

Análise diária – 19/09/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Conecta Oeste: Ações da Adapar no Noroeste reforçam combate ao greening e à deriva de agrotóxicos

G1 Sul Notícias: Programa Jardins de Mel chega a 270 locais com caixas de abelhas polinizadoras em Curitiba

Página Um News: Integração lavoura-pecuária é destaque de mostra tecnológica do IDR-PR em Ponta Grossa

O noticiário tem tom informativo e de prestação de serviço, com ênfase em sanidade vegetal, uso responsável de agrotóxicos, polinização e tecnologias sustentáveis. A SEAB/PR aparece por meio de suas vinculadas e do ecossistema estadual: Adapar como protagonista de fiscalização e orientação; referência ao Poliniza Paraná no G1 como política estadual; e presença do secretário Márcio Nunes em evento técnico do IDR-Paraná, reforçando extensão e pesquisa aplicadas ao produtor.

Pontos positivos: a matéria sobre a Adapar fortalece a imagem de vigilância ativa e atuação preventiva do Estado, combinando fiscalização e orientação para reduzir risco sanitário (greening) e mitigar deriva de agrotóxicos, tema sensível para convivência entre cadeias e para confiança de mercados. O conteúdo do G1 reforça compromisso com sustentabilidade e polinizadores, conectando iniciativa municipal a repercussão estadual via Poliniza Paraná, o que amplia a percepção de política pública moderna e ambientalmente orientada. Já o Página Um News valoriza integração lavoura-pecuária e difusão de boas práticas, com o secretário e o IDR-Paraná defendendo pesquisa e extensão como instrumentos de aumento de renda e sustentabilidade, reforçando a legitimidade técnica do sistema agro estadual.

Riscos de imagem: não há riscos relevantes no recorte do dia.

Ações de comunicação: recomenda-se ampliar comunicação de serviço sobre greening e deriva, com linguagem prática sobre prevenção, canais de denúncia e orientações de uso correto de equipamentos, alinhando Adapar e extensão rural para respostas rápidas. Também é

útil produzir conteúdo explicativo sobre o Poliniza Paraná, conectando benefícios ambientais a impactos produtivos (sem extrapolar dados), reforçando credibilidade. No tema integração lavoura-pecuária, vale oferecer porta-voz técnico do IDR-Paraná para imprensa regional e criar síntese “o que o produtor leva para casa”, evitando comunicação apenas cerimonial e fortalecendo a percepção de utilidade pública.



Análise diária – 20/09/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Revista Paraná: Adaptar divulga nota técnica sobre lotes de vacinas contra clostridioses

Gazeta Do Paraná: Produção de tilápia cresce no PR

Folha De Londrina: Entraves legais e logísticos impedem exportação de gado vivo do Paraná

O dia combina orientação sanitária com tom de alerta preventivo (vacinas), um caderno agro opinativo-informativo com dados do Deral sobre desempenho setorial (tilápia, frango, ovos, suínos e outros), e uma chamada de capa sobre entraves à exportação de gado vivo, cujo conteúdo detalhado não foi fornecido no material colado. A SEAB/PR aparece de forma sistêmica via Adaptar e Deral, com foco em credibilidade técnica e gestão de risco; já a pauta do gado vivo é pertinente por potencial impacto econômico e regulatório ao produtor, embora o recorte disponível não permita avaliar enquadramento e tom completo.

Pontos positivos: a nota técnica da Adaptar reforça imagem de resposta rápida e responsabilidade sanitária ao orientar produtores sobre lotes sob suspeita, destacando recolhimento, canais de notificação e continuidade segura da vacinação com produtos adequados. Esse tipo de comunicação preserva confiança ao combinar prudência e serviço. A Gazeta do Paraná, ao usar dados do Deral e do IBGE, reforça a percepção de monitoramento técnico e liderança do Estado em cadeias estratégicas, conectando crescimento produtivo a discurso de responsabilidade ambiental, o que favorece reputação de competitividade com sustentabilidade.

Riscos de imagem: o tema das vacinas carrega risco real de ansiedade e desinformação entre produtores, especialmente por envolver mortes suspeitas e interdição preventiva; se a orientação não circular de forma capilar, pode haver uso indevido de lotes ou acusações de demora na comunicação. Na exportação de gado vivo, a chamada de “entraves legais e logísticos” sugere potencial de cobrança por articulação institucional e soluções; sem acesso ao texto completo, não é possível afirmar se a SEAB/PR é citada ou cobrada, mas o tema merece atenção por sensibilidade pública e impactos ao setor.

Ações de comunicação: recomenda-se reforçar distribuição ativa da nota técnica da Adapar para sindicatos rurais, cooperativas, revendas e imprensa regional, com Q&A simples sobre “quais lotes”, “o que fazer com estoque”, “como notificar” e “por que a vacinação segue importante”, priorizando clareza e prevenção de boatos. No tema gado vivo, é indicado monitoramento dedicado e, se a SEAB/PR for acionada, preparar mensagem técnica sobre competência e encaminhamentos, evitando especulação e respondendo com fatos verificáveis. Para o caderno agro, vale converter principais indicadores do Deral em conteúdo de utilidade ao produtor (tendências e orientação), mantendo coerência institucional e evitando excesso de tom celebratório.

Análise diária – 24/09/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Correio do Povo do Paraná: Paraná bate recordes históricos na pecuária; produção ultrapassa R\$ 17,3 bilhões

Tá No Site: Paraná apresenta em congresso iniciativas que unem ciência e produção agropecuária

Rádio Itatiaia: Paraná usará IA e dados ambientais para garantir conformidade na exportação à UE

O Melhor da Cidade: Nova pavimentação vai ampliar eficiência logística da unidade da CeaSa em Curitiba

O noticiário do dia tem tom majoritariamente informativo e institucional, destacando resultados do agro e iniciativas de modernização e inovação com repercussão positiva para a agenda pública. O Correio do Povo do Paraná aborda dados do IBGE sobre recordes da pecuária em 2024, com detalhamento de frango, suínos, leite, ovos e mel, reforçando a força produtiva estadual; a SEAB/PR aparece como pano de fundo setorial, ainda que o texto esteja ancorado em estatísticas e em desempenho do Estado. Já o Tá No Site coloca a SEAB/PR como protagonista ao relatar a presença do Governo no Congresso do Agronegócio Global, com estande da Secretaria e declaração do secretário Marcio Nunes, associando políticas públicas à competitividade, sustentabilidade e acesso a mercados. A Rádio Itatiaia, em abordagem de interesse e com foco tecnológico, descreve articulação do sistema estadual e entidades para usar CAR e uma plataforma com apoio do Google para garantir conformidade ambiental visando exportações à União Europeia; a SEAB/PR aparece integrada ao sistema, com potencial de reputação por modernização e governança de dados. O Melhor da Cidade trata de obra na CeaSa Curitiba, com tom de serviço e eficiência logística, reforçando investimento e modernização da infraestrutura de abastecimento, tema diretamente relacionado à cadeia de alimentos.

Pontos positivos: a presença institucional no congresso e a fala do secretário reforçam imagem de liderança e direcionamento estratégico da SEAB/PR, associando o agro paranaense a tecnologia, tradição, políticas públicas e sustentabilidade, além de enfatizar articulação com



produtores e cooperativas e agenda de mercados internacionais. A pauta de conformidade para exportação, ao combinar CAR, monitoramento territorial e ferramentas avançadas de análise de dados, fortalece percepção de modernização do Estado e de capacidade de antecipação a exigências internacionais, o que beneficia a imagem da SEAB/PR como agente de competitividade e de segurança reputacional do produto paranaense. A melhoria viária na Ceasa contribui para narrativa concreta de eficiência do abastecimento, com impacto direto em logística, segurança e qualidade das operações, reforçando entrega e gestão do patrimônio público. Os recordes da pecuária, mesmo quando não centrados na Secretaria, criam contexto favorável para posicionar a SEAB/PR como parte do ecossistema de políticas e serviços que sustentam desempenho, sanidade e produtividade.

Riscos de imagem: há risco moderado de ruído se a pauta de IA, CAR e conformidade ambiental for interpretada como promessa tecnológica sem clareza de governança, prazos e uso responsável de dados; como o texto menciona integração ampla de informações (agrotóxicos, licenciamento, desmatamento), a SEAB/PR pode ser cobrada por transparência sobre finalidades, segurança e como isso se traduz em benefícios concretos ao produtor, especialmente o pequeno. No recorte do dia, não há indícios de crise instalada, denúncia ou cobrança direta por omissão da SEAB/PR. Assim, não há riscos relevantes adicionais além do potencial de expectativas excessivas sobre a entrega tecnológica.

Ações de comunicação: recomenda-se consolidar uma narrativa única do dia sobre “competitividade com sustentabilidade”, conectando congresso, recordes produtivos, conformidade para exportação e eficiência no abastecimento, com linguagem simples e exemplos práticos de benefício ao produtor e ao consumidor. Para a pauta de dados e IA, é indicado preparar um Q&A preventivo esclarecendo que dados serão usados, com quais salvaguardas, qual o objetivo (conformidade e abertura de mercado) e como o produtor será impactado na rotina, além de alinhar porta-vozes do sistema estadual para evitar mensagens divergentes. Sobre a Ceasa, vale explorar conteúdo de serviço explicando escopo da obra, impactos operacionais e ganhos para permissionários e produtores, reduzindo incerteza e reforçando transparência. Por fim, em relacionamento com imprensa, é oportuno oferecer entrevista técnica para contextualizar os números do IBGE e a posição do Paraná, ligando desempenho a sanidade, assistência técnica e políticas estaduais sem inflar atribuições que não estejam nas matérias.

Análise diária – 29/09/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Rádio Cultura AM: Paraná prevê safra recorde de 46,3 milhões de toneladas de grãos

Catve.com: Produtores de 129 municípios do Paraná podem renegociar dívidas por perdas com eventos climáticos

A cobertura do dia é predominantemente informativa e de serviço, com dois eixos que dialogam diretamente com a agenda da SEAB/PR: desempenho produtivo e impactos de eventos climáticos no endividamento rural. A matéria da Rádio Cultura AM ancora a narrativa na autoridade técnica do Deral, com dados de produção e leitura de conjuntura, posicionando a SEAB/PR como fonte qualificada e protagonista no monitoramento da safra. Já a Catve.com aborda regras federais de renegociação de dívidas e destaca critérios que limitam o alcance da política a parte dos municípios paranaenses; a SEAB/PR não aparece como responsável pela norma, mas o tema tende a repercutir na ponta, com produtores buscando orientação e interlocução estadual.

Pontos positivos: o conteúdo sobre safra recorde reforça capacidade técnica e previsibilidade institucional, ao atribuir ao Deral a consolidação de números e tendências, inclusive para culturas de inverno. A exposição de volumes por cultura e a explicação sobre condições climáticas favoráveis sustentam a imagem de acompanhamento permanente e comunicação transparente com a sociedade e o setor produtivo. A menção a recorde de cevada e à relação com crescimento industrial fortalece a percepção de planejamento e integração entre produção primária e cadeia de valor, reforçando o Paraná como potência agroindustrial e, por extensão, a SEAB/PR como guardiã de dados e análises que orientam decisões de mercado e políticas públicas.

Riscos de imagem: a matéria sobre renegociação de dívidas traz um risco reputacional indireto para a SEAB/PR, porque o produtor pode atribuir ao Estado a responsabilidade por uma política cujo critério é federal e, ao mesmo tempo, demandar apoio para “resolver” exclusões. O texto enfatiza que a regra deixa de fora muitos produtores e classifica o desenho como desigual, o que pode gerar pressão por posicionamento e amplificar frustração em regiões

atingidas por estiagens e geadas que não cumpram o requisito de decretos. Há também risco de ruído informacional, dado o volume de requisitos (decretos, comprovação de perdas, limites e taxas), aumentando a chance de interpretação incorreta e expectativa irreal sobre elegibilidade.

Ações de comunicação: recomenda-se uma ação de serviço imediata, com conteúdo digital e nota orientativa “como funciona a renegociação e quem pode acessar”, deixando explícito que se trata de regramento do CMN e quais evidências o produtor precisa reunir, além de indicar canais de atendimento e encaminhamento técnico (sem prometer inclusão). Para reduzir pressão reputacional, é útil alinhar mensagem com entidades do setor citadas no debate e com a rede regional, preparando Q&A para núcleos regionais e atendimento ao produtor, focado em elegibilidade e próximos passos. No tema safra recorde, a sugestão é consolidar o dado em linguagem simples com contexto (o que compõe o recorde, estágio das culturas de inverno e leitura de cevada), reforçando a SEAB/PR como fonte confiável e evitando triunfalismo que possa soar desconectado de dificuldades locais de clima e crédito.

Análise diária – 30/09/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Umuarama Ilustrado: Programa Mais Sombra planta mais de 2 mil novas árvores em Umuarama

Correio do Povo do Paraná: Vacinação contra raiva em herbívoros passa a ser obrigatória em 30 municípios

O noticiário do dia tem tom informativo e de serviço, com ênfase em ações territoriais e prevenção. Em Umuarama, a matéria destaca política municipal de arborização e educação ambiental, com parceria do IDR-Paraná e do Instituto Água e Terra, conectando meio ambiente à zona rural; a SEAB/PR não é citada como protagonista, mas há pertinência por envolver o sistema estadual ligado à assistência e desenvolvimento rural. Já o tema de sanidade animal é diretamente sensível à reputação do setor agro e ao papel do Estado em prevenção: a manchete aponta obrigatoriedade de vacinação contra raiva em herbívoros em 30 municípios e menciona ocorrência de casos confirmados em 2025, o que tende a mobilizar produtores e imprensa regional por orientação e resposta rápida.

Pontos positivos: a matéria do Programa Mais Sombra reforça articulação interinstitucional e atuação técnica em território, ao registrar parceria do IDR-Paraná em ação que envolve propriedade rural, educação ambiental e restauração com espécies nativas, ampliando a percepção de que o Estado e seus institutos contribuem para práticas sustentáveis e para a relação entre produção e conservação. No recorte de sanidade, a adoção de vacinação obrigatória, por si, sinaliza postura preventiva e capacidade de resposta do poder público diante de risco sanitário, com potencial de fortalecer a confiança no sistema de defesa e na proteção do rebanho e da saúde pública, desde que a comunicação esclareça critérios, prazos e orientações práticas ao produtor.

Riscos de imagem: o principal risco do dia está na pauta de raiva em herbívoros: a combinação “obrigatoriedade” e “casos confirmados” pode gerar sensação de ameaça imediata e ansiedade, com impacto econômico percebido (custos, manejo, deslocamento) e risco de desinformação na cadeia produtiva. Se houver falta de detalhamento na cobertura (o texto colado é apenas chamada), aumenta a chance de dúvidas sobre quais municípios, quais espécies,

como comprovar vacinação e quais consequências do não cumprimento, o que pode recair sobre a SEAB/PR e o sistema estadual de agro como “cobrados” por orientação. No caso do Programa Mais Sombra, o risco é baixo e mais reputacional do que operacional: como é uma iniciativa municipal, pode haver confusão sobre atribuições do Estado se a participação do IDR-Paraná não for bem contextualizada.

Ações de comunicação: recomenda-se priorizar resposta de serviço para a pauta de vacinação: um comunicado curto e padronizado para imprensa regional e redes, com esclarecimento objetivo sobre abrangência, justificativa sanitária, orientação ao produtor e canais oficiais de referência, reduzindo ruído e evitando que a narrativa se concentre apenas em “casos”. Para sustentar credibilidade, é importante alinhar internamente porta-vozes e atendimento (inclusive núcleos regionais), com um Q&A único e linguagem simples, e reforçar monitoramento de boatos. No tema ambiental, a sugestão é registrar a participação do IDR-Paraná como exemplo de cooperação técnica em território, com foco em educação ambiental e restauração em área rural, sem inflar protagonismo estadual e mantendo a mensagem na lógica de parceria e benefício comunitário.

Análise diária – 01/10/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Folha De Irati: Adapar conscientiza municípios do Oeste sobre os riscos da raiva nos herbívoros


G1 - Paraná: Adapar abre concurso com 57 vagas e salários de até R\$ 8,4 mil; veja como se inscrever

Estadão.com: Ratinho Júnior tem novo trunfo para 2026: investimento turbinado no agronegócio

O noticiário tem predominância informativa, com duas frentes diretamente ligadas ao sistema estadual da agricultura: defesa agropecuária e estrutura de fiscalização. A Folha De Irati repercute a mobilização da Adapar no Oeste para prevenção da raiva em herbívoros, detalhando ações de orientação em campo e reforçando caráter de serviço e educação sanitária, com menção a dados de focos e ao contexto de obrigatoriedade de vacinação em municípios da região. O G1 - Paraná adota tom de utilidade pública ao informar prazos, vagas e requisitos do concurso da Adapar, enquadrando a contratação como reforço operacional. Já o Estadão.com usa registro opinativo e político-eleitoral ao tratar investimentos no agronegócio como ativo do governador para 2026, citando valores orçamentários e distribuição por ações; a SEAB/PR não é apresentada como fonte central na abordagem, mas o tema toca diretamente a percepção pública sobre prioridades e resultados da política agrícola estadual.

Pontos positivos: a cobertura da mobilização contra a raiva projeta a defesa agropecuária como ação próxima do produtor e de múltiplos públicos, reforçando imagem de presença territorial, prevenção e orientação técnica. O texto destaca palestras, rodas de conversa e atuação em cooperativas, escolas e prefeituras, o que fortalece a percepção de articulação e capilaridade do Estado em um tema sensível de saúde animal e saúde pública. O registro de portaria que tornou a vacinação obrigatória em parte do Oeste e a ênfase em “vacinar é essencial” sustentam uma narrativa de gestão de risco baseada em ciência e biossegurança, com mensagem direta ao produtor sobre notificação e conduta em caso suspeito.

Riscos de imagem: o principal risco do recorte está no enquadramento de raiva em herbívoros como problema em escalada, já que a matéria associa obrigatoriedade, focos



registrados e necessidade de tratamento pós-exposição em pessoas, o que pode elevar percepção de insegurança e gerar demanda por resposta rápida e orientação padronizada. A ausência de cura após sintomas, citada no texto, tende a aumentar a preocupação e, se não houver comunicação coordenada, abre espaço para ruídos sobre vacinação, prazos e responsabilidades do produtor.

Ações de comunicação: para a pauta de raiva, recomenda-se reforçar comunicação de serviço com linguagem simples e consistente, preparando um Q&A único para regionais e atendimento ao produtor sobre vacinação obrigatória, prazos citados, procedimentos de notificação e orientações de biossegurança, com foco em reduzir ansiedade e padronizar conduta. Também é pertinente oferecer porta-voz técnico para imprensa regional do Oeste, priorizando explicações objetivas sobre prevenção e fluxo de atendimento, evitando qualquer tom alarmista.

Análise diária – 02/10/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Cantu Em Foco: Estado assina convênios de R\$ 210 milhões em máquinas para melhorar estradas rurais

Iporã News: Paraná detém 14,6% da produção nacional de mel e se torna líder do setor no país

Rádio Mix Primavera FM: Gado Purunã se destaca pela eficiência produtiva e qualidade

A cobertura do dia é majoritariamente positiva e explicativa, concentrada em entregas e indicadores do agro. A Cantu Em Foco retrata a SEAB/PR como protagonista na liberação de recursos e assinatura de convênios para compra de máquinas voltadas à manutenção de estradas rurais, com detalhamento de municípios atendidos e declarações do secretário Marcio Nunes, em tom de prestação de contas. A Iporã News repercute dados do Boletim do Deral e do IBGE para sustentar a liderança do Paraná na produção de mel, combinando informação econômica com panorama setorial mais amplo. Já a Rádio Mix Primavera FM publica conteúdo de perfil sobre a raça Purunã, atribuindo ao IDR-Paraná um histórico de pesquisa e melhoramento genético; a SEAB/PR não é citada diretamente, mas o tema se conecta ao sistema estadual pela vinculação do IDR-Paraná e pela valorização de inovação agropecuária.

Pontos positivos: a pauta das máquinas reforça capacidade de execução, coordenação com municípios e foco em infraestrutura rural, conectando a ação a efeitos concretos mencionados na própria matéria, como melhoria de trafegabilidade, redução de custos e apoio ao escoamento da produção. O texto enfatiza repasse a fundo perdido, escala do programa e responsabilização municipal por licitações, o que contribui para percepção de governança e desenho operacional claro. A presença de falas de prefeitos e lideranças municipais fortalece a leitura de aderência à demanda local e articulação regional, posicionando a SEAB/PR como agente de suporte ao interior produtivo. No mel, o Deral aparece como fonte técnica e o boletim como instrumento de transparência de dados, reforçando autoridade informacional da SEAB/PR e capacidade de monitorar cadeias diversas.

Riscos de imagem: na pauta das máquinas, o principal risco é de expectativa e cobrança por execução, já que o texto destaca prazos contratuais e processos de compra sob

responsabilidade das prefeituras; eventual atraso ou ruído em licitações pode ser atribuído ao programa como um todo, afetando a percepção da SEAB/PR mesmo quando a etapa crítica for municipal. Há também risco de questionamentos sobre critérios de distribuição, dado o volume de municípios citados, o que exige consistência na narrativa pública sobre regras do programa.

Ações de comunicação: para o programa de máquinas, é recomendável reforçar comunicação de acompanhamento, com mensagem padrão que explique o fluxo do convênio, o papel das prefeituras na compra e como o cidadão/ produtor pode acompanhar o andamento local, reduzindo risco de frustração por atrasos. Uma estratégia útil é preparar um pacote de “perguntas e respostas” para imprensa regional e redes sobre objetivo, escopo e governança do programa, mantendo o foco em serviço e resultado. No tema do mel e boletins do Deral, vale consolidar um conteúdo institucional curto destacando liderança e série histórica, ao mesmo tempo em que contextualiza desafios mencionados no texto para evitar leitura triunfalista desconectada de riscos ambientais e climáticos.

Análise diária – 03/10/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Secretaria Da Comunicação Social Do Paraná: IDR-Paraná abre inscrições para PSS com 173 vagas em diversas áreas do campo neste sábado

Folha De Londrina Online: Concurso da Adapar está com inscrições abertas

O dia concentra cobertura de serviço e institucional sobre reforço de equipes no sistema agro estadual, com foco em processos seletivos do IDR-Paraná e da Adapar. A Secretaria Da Comunicação Social Do Paraná divulga a abertura de inscrições para PSS do IDR-Paraná, destacando número de vagas, áreas e prazos, e inclui fala do secretário Marcio Nunes relacionando a contratação à ampliação da extensão rural e à cobertura de municípios. A Folha De Londrina Online trata do concurso da Adapar em tom informativo, com detalhamento de cargos, remuneração e etapas, e incorpora declarações que associam o edital à superação de defasagem e ao fortalecimento da defesa agropecuária.

Pontos positivos: a comunicação sobre o PSS do IDR-Paraná reforça a ideia de presença do Estado no território e de suporte técnico ao produtor, ao explicitar que o objetivo é ampliar a extensão rural e garantir cobertura municipal. O enquadramento favorece percepção de planejamento de recursos humanos e investimento em assistência técnica, com potencial de fortalecer reputação de serviço público e capilaridade do sistema estadual da agricultura. No concurso da Adapar, a matéria consolida o reforço da fiscalização e do laboratório como resposta institucional para manter a qualidade e segurança da produção agropecuária, reforçando uma imagem de prevenção e controle. A presença de falas do secretário e da direção da Adapar ajuda a sustentar autoridade e transparência, além de sinalizar que há diagnóstico sobre necessidades e uma medida concreta em curso.

Riscos de imagem: o principal ponto de risco é a forma como a cobertura explicita “falta” ou “deficiência” de fiscais, o que pode ser interpretado pelo público como fragilidade atual do sistema de defesa, especialmente em um contexto em que temas sanitários ganham visibilidade. Embora a matéria apresente o concurso como solução, a percepção de lacuna pode gerar cobranças sobre o período anterior e expectativas de recomposição rápida. No PSS, o

risco é moderado e ligado a expectativa de entrega: ao prometer ampliar presença e garantir cobertura, cresce a chance de cobrança pública caso a contratação demore ou a alocação não seja percebida na ponta. No recorte do dia, não há acusação direta de omissão da SEAB/PR, mas há sensibilidade reputacional associada a prazos e execução.

Ações de comunicação: recomenda-se alinhar uma narrativa única para ambos os processos seletivos, enfatizando fortalecimento do sistema estadual com foco em serviço ao produtor, prevenção de riscos sanitários e suporte técnico, evitando repetir a expressão de “deficiência” e priorizando termos como recomposição, ampliação e modernização da capacidade de atuação. É útil preparar um kit de informações para imprensa regional e canais próprios com cronograma, como se inscrever e, principalmente, qual impacto público se espera de cada contratação, sem prometer prazos de resultados além do que está nos textos. Para mitigar risco de frustração, vale orientar equipes de atendimento e regionais com respostas padronizadas e encaminhamentos claros para dúvidas frequentes, além de monitorar repercussão local em municípios com maior sensibilidade a temas de sanidade e extensão rural.

Análise diária – 05/10/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Tarobá News: Drones revolucionam o manejo agrícola no Paraná e agilizam trabalho no campo

Tarobá News: Toledo se consolida como referência nacional da suinocultura

Ric Rural: Primavera impulsiona a produção de flores em mais de 200 municípios do Paraná

Globo Rural: Agricultores do Paraná enfrentam desafios climáticos

O noticiário do dia é predominantemente informativo e de serviço, com foco em tecnologia, cadeias produtivas e condições de safra. A Tarobá News destaca, em duas reportagens, a adoção de drones na pulverização como ferramenta de agricultura de precisão e o protagonismo de Toledo na suinocultura, com ênfase em modernização e escala produtiva; nessas matérias, a SEAB/PR não é citada diretamente, mas os temas são pertinentes por tratarem de produtividade, manejo e competitividade do agro paranaense. A Ric Rural conecta a floricultura ao desempenho regional do Estado e cita o Deral como fonte para mapear a concentração da produção, enquadrando o assunto como mercado em expansão. Já a Globo Rural aborda o plantio da soja em cenário climático irregular e registra estimativas do Deral sobre área e produção, além de apontar custos e dificuldade de comercialização mencionados por produtor, compondo um retrato setorial com atenção a risco e planejamento.

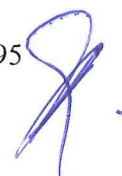
Pontos positivos: a presença do Deral como referência técnica em duas frentes diferentes (floricultura e soja) reforça a imagem da SEAB/PR como fonte qualificada de dados e leitura de cenário, útil para orientar decisões e informar o público. A abordagem sobre drones e agricultura de precisão projeta o Paraná como ambiente de inovação no campo e sugere ganhos de eficiência e melhor uso de insumos, o que contribui para a narrativa de modernização e sustentabilidade produtiva. A reportagem sobre suinocultura em Toledo reforça a força agroindustrial do Oeste e consolida a percepção de organização e investimento tecnológico em cadeias estratégicas, alinhadas à pauta de competitividade estadual.

Riscos de imagem: o recorte climático na soja traz risco reputacional indireto: a combinação de atraso de chuvas em parte do Estado, aumento de custos e incerteza de



comercialização pode elevar a sensibilidade do produtor e a cobrança por sinais claros de orientação e previsibilidade, ainda que a matéria não atribua responsabilidade à SEAB/PR. Há também risco de leitura simplificada na pauta de pulverização por drones, caso o tema seja interpretado como “substituição” sem contextualização de boas práticas, critérios técnicos e segurança na aplicação; como a reportagem enfatiza eficiência, o risco está mais na repercussão posterior do que no conteúdo em si. No conjunto do dia, não há ataque direto à SEAB/PR, mas há um ambiente de expectativas por informação e suporte em temas de clima, custo e tecnologia.

Ações de comunicação: vale reforçar, nos canais institucionais, conteúdos curtos de serviço baseados nas leituras do Deral sobre plantio e cenário de safra, com linguagem simples e foco em utilidade ao produtor, evitando extrapolar números além do citado. Em tecnologia, recomenda-se sugerir pauta técnica complementar sobre agricultura de precisão, destacando critérios de uso responsável e ganhos de eficiência, com porta-voz técnico para contextualizar sem tom promocional. Para cadeias como suínos e flores, a comunicação pode organizar um “panorama de cadeia” em formato explicativo, conectando desempenho regional a dados oficiais e mostrando como a informação pública apoia planejamento, mantendo consistência e credibilidade.



Análise diária – 06/10/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Rádio Caiobá: Agenda anual: Adapar promove ações de biossegurança em granjas de todo o Paraná

Ric Notícias: Recorde: Paraná deve colher mais de 46 milhões de toneladas de grãos ao final da safra

Ouro Verde: Estado vai criar microrregiões para coleta e destinação de resíduos sólidos

Gazeta Do Paraná Online: Deputada Luciana Rafagnin (PT) propõe ampliação do Programa Leite das Crianças para enfrentar crise no setor leiteiro

A cobertura combina sanidade, desempenho produtivo e debate de políticas públicas, com tom majoritariamente informativo, mas com componente de cobrança política na pauta do leite. A Rádio Caiobá relata uma força-tarefa da Adapar em biossegurança em granjas avícolas na região de Toledo, destacando planejamento, metodologia de inspeção e foco em sanidade, com fonte técnica da agência. A Ric Notícias repercute projeção de safra recorde e cita o Deral como base das informações, associando produtividade ao uso de tecnologia e práticas de manejo. A Ouro Verde trata de audiências públicas sobre microrregiões de resíduos sólidos, sob liderança da Sedest; a SEAB/PR não aparece, mas o tema pode impactar municípios com forte base agroindustrial e logística de destinação. Já a Gazeta Do Paraná Online divulga ofício parlamentar pedindo ampliação do Programa Leite das Crianças como resposta à crise no setor leiteiro, com narrativa opinativa e de pressão por medidas, citando dados do IDR-Paraná sobre produção estadual.

Pontos positivos: o noticiário de biossegurança reforça a robustez do sistema de defesa agropecuária, com ênfase em método, rotina de fiscalização e prevenção, o que preserva a reputação do Estado em sanidade e segurança produtiva. A matéria de safra recorde, ancorada no Deral, fortalece a imagem da SEAB/PR como provedora de informações oficiais e como referência para leitura de desempenho e planejamento agrícola, além de projetar o Paraná como protagonista nacional em grãos. Mesmo na pauta do leite, a presença de dados públicos do IDR-

Paraná sustenta transparência sobre a relevância da cadeia e ajuda a qualificar o debate com números setoriais.

Riscos de imagem: a pauta do leite concentra o risco mais evidente, pois enquadra o tema como “crise” e cobra atuação do Governo do Estado, o que pode gerar pressão por resposta e associar a gestão pública à capacidade de mitigar perdas e preço ao produtor. Se o tema ganhar tração, cresce a chance de politização e de disputas narrativas sobre responsabilidades e instrumentos, ainda que a matéria não traga posicionamento da SEAB/PR.

Ações de comunicação: para o leite, recomenda-se monitoramento ativo de repercussão regional e preparação de Q&A interno com fatos e contexto do programa citado, delimitando o que é competência de cada área do governo e evitando promessas não publicadas. Em sanidade, é oportuno transformar a pauta de biosseguridade em conteúdo de serviço, explicando de forma simples o objetivo das vistorias e o papel do produtor e das integradoras, mantendo tom preventivo. Para safra, a sugestão é reforçar a origem dos dados do Deral e publicar um resumo enxuto com mensagens-chave, preservando consistência entre entrevistas e redes. Em resíduos sólidos, vale alinhar com a Sedest uma linha de comunicação para responder dúvidas do público rural quando houver interface com cooperativas, agroindústrias e municípios, sem assumir protagonismo fora do tema.

Análise diária – 12/10/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Ric Rural: Paraná deve colher safra recorde de grãos e inicia plantio da soja

G1 - Paraná: Colha-e-pague de morangos cria espaço acessível para pessoas com mobilidade reduzida na Grande Curitiba

Globo Rural: Como se prepara para evitar prejuízo no cafezal se tiver geada

O noticiário tem caráter de orientação e valorização de boas práticas, com foco em safra, inclusão e manejo de risco climático. A Ric Rural destaca expectativa de colheita recorde e início do plantio da soja, condicionando o resultado ao clima e associando produtividade ao uso de tecnologia e práticas sustentáveis; o texto não detalha fonte nominal no trecho colado, mas mantém a pertinência direta à agenda agrícola do Estado. O G1 - Paraná apresenta reportagem de interesse público sobre turismo rural e acessibilidade em um colha-e-pague de morangos em Tijucas do Sul, com protagonismo do IDR-Paraná no apoio técnico e na idealização do projeto por profissional do instituto. A Globo Rural adota tom de serviço ao explicar como reduzir danos de geada no cafezal, com orientações dadas por especialista do IDR-Paraná, conectando manejo, nutrição e práticas de proteção.

Pontos positivos: a presença do IDR-Paraná em duas matérias reforça a imagem do sistema estadual da agricultura como agente de assistência técnica, inovação social e orientação prática ao produtor. A pauta dos morangos associa o rural à inclusão, com soluções concretas de acessibilidade e potencial de ampliar público e valor do turismo rural, fortalecendo percepção de extensão rural com impacto humano e comunitário. Na cafeicultura, o conteúdo técnico sobre geada posiciona o instituto como fonte confiável para prevenção de perdas, reforçando competência em gestão de risco climático e boas práticas agronômicas. A pauta de grãos contribui para a leitura de robustez produtiva e planejamento de safra, elemento central para reputação do agro paranaense.

Riscos de imagem: o risco do dia é baixo e está mais ligado a expectativas. Ao condicionar safra ao clima e mencionar desafios como seca em regiões, cresce a sensibilidade do público a informações de previsão, manejo e apoio; se houver ruído entre mensagens

públicas e realidade percebida no campo, pode surgir cobrança por orientação mais frequente. Na pauta de geada, a divulgação de técnicas pode gerar interpretações inadequadas se aplicada fora de contexto; o risco é mitigado quando a comunicação reforça que são recomendações técnicas e que cada propriedade demanda avaliação. No colha-e-pague, não há risco reputacional relevante para a SEAB/PR; o ponto de atenção é manter a narrativa centrada no IDR-Paraná e no caráter de serviço, sem extrapolar para promessas de expansão não citadas.

Ações de comunicação: recomenda-se aproveitar o gancho do Dia das Crianças e do turismo rural para amplificar, com cuidado, a pauta de acessibilidade no campo, destacando o papel do IDR-Paraná e orientando o público para informações do local conforme a matéria, sem criar chamadas além do que foi publicado. Em cafeicultura, é oportuno publicar um conteúdo curto de prevenção sobre geada com base nas orientações do especialista, em formato de “perguntas e respostas”, para padronizar recomendações e reduzir interpretações erradas. Para grãos, a sugestão é consolidar uma mensagem enxuta sobre início de plantio e atenção ao clima, com foco em serviço e planejamento, reforçando fontes oficiais quando existirem e mantendo consistência com o que está sendo veiculado.

Análise diária – 15/10/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Sant'Ana (Ponta Grossa): Paraná tem um dos melhores índices de segurança alimentar do país, aponta IBGE

A matéria da Sant'Ana (Ponta Grossa) tem tom informativo e se apoia em dados do IBGE para indicar melhora do acesso a alimentos no Paraná. O texto destaca que, em 2024, 84,7% dos domicílios estavam em segurança alimentar, acima de 2023 e da média nacional, e que a insegurança alimentar caiu de 17,9% para 15,3% no mesmo período. A SEAB/PR não é citada nominalmente, mas o tema se conecta diretamente à agenda de abastecimento e segurança alimentar, sobretudo pela menção ao programa Banco de Alimentos Comida Boa e ao uso de excedentes da Ceasa Paraná para doação a famílias e instituições.

Pontos positivos: o noticiário favorece a percepção de avanço em indicadores sociais relacionados ao acesso a alimentos, reforçando um ambiente reputacional positivo para políticas públicas de abastecimento. A referência ao Banco de Alimentos Comida Boa, associado à redistribuição de excedentes da Ceasa Paraná, fortalece a imagem de eficiência e responsabilidade no uso de alimentos, com impacto social concreto e alinhamento à redução de desperdício. O respaldo de uma pesquisa do IBGE dá credibilidade às informações e ajuda a sustentar mensagens institucionais com base em fonte reconhecida.

Riscos de imagem: embora o indicador melhore, a própria matéria evidencia que 15,3% dos domicílios ainda vivem insegurança alimentar, o que pode acionar leituras de cobrança por ampliação de alcance e ritmo de entrega das políticas, especialmente em recortes territoriais mais vulneráveis. Existe também o risco de comunicação excessivamente celebratória ser percebida como desconectada da realidade de quem ainda enfrenta dificuldade de acesso a alimentos; por isso, o tom institucional precisa equilibrar reconhecimento do avanço com compromisso de continuidade. No recorte apresentado, não há críticas diretas ao governo ou à Ceasa, nem controvérsia explícita.

Ações de comunicação: recomenda-se tratar o dado como prestação de contas e serviço, comunicando a melhora de 2024 sem triunfalismo e reforçando que ainda há parcela relevante

da população em insegurança alimentar. É oportuno preparar uma nota curta para canais digitais explicando, em linguagem simples, o conceito de segurança alimentar citado pelo texto e destacando o papel do Banco de Alimentos Comida Boa e da Ceasa Paraná na redistribuição de excedentes, sempre mantendo os números exatamente como publicados. Para prevenção de ruído, vale alinhar internamente mensagens-chave para atendimento à imprensa regional, com um Q&A básico sobre o que os percentuais significam e sobre como funciona a destinação de excedentes a famílias e instituições, evitando extrapolações não mencionadas na matéria.

Análise diária – 17/10/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

A Gazeta Metropolitana: Ratinho Junior libera R\$ 100 milhões em máquinas para estradas rurais da RMC

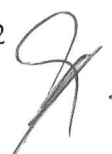
Jornal de Beltrão Online: Estado investe R\$ 14,7 milhões em nova fase do programa Paraná Mais Orgânico

Repórter do Vale: Vale do Ivaí recebe quase R\$ 100 milhões em maquinários agrícolas do Governo do Estado

A cobertura do dia é institucional e orientada a entregas, com tom predominantemente positivo. A Gazeta Metropolitana registra liberação de recursos para maquinário voltado a estradas rurais na Região Metropolitana de Curitiba, sem detalhar no trecho disponibilizado a operacionalização, mas associando o tema à infraestrutura rural. O Jornal de Beltrão Online detalha o novo ciclo do Paraná Mais Orgânico, destacando investimento, estrutura de atendimento e capilaridade, com enfoque em ciência aplicada, assistência e certificação. O Repórter do Vale apresenta repasse da SEAB/PR para compra de maquinários agrícolas a municípios do Vale do Ivaí, descrevendo objetivos (manutenção de estradas não pavimentadas) e repercutindo falas de autoridades e lideranças locais em chave de parceria Estado-municípios.

Pontos positivos: o recorte reforça a SEAB/PR como agente de fomento e apoio concreto à infraestrutura rural municipal, com impacto direto na logística do produtor e na manutenção de vias não pavimentadas, tema sensível para competitividade. A reportagem do Repórter do Vale associa a secretaria a entrega financeira e presença de autoridade setorial, reforçando imagem de proximidade com o interior e de coordenação com prefeituras. No tema orgânicos, a divulgação do programa evidencia compromisso do Estado com agroecologia, assistência técnica e conformidade, além de valorizar a integração entre instituições públicas e conhecimento aplicado, o que tende a fortalecer a percepção de política pública estruturada e de longo prazo para cadeias sustentáveis.

Riscos de imagem: a ênfase em valores elevados e listas de distribuição por município pode gerar questionamentos sobre critérios de seleção, proporcionalidade e mecanismos de



controle, sobretudo se houver comparação entre regiões ou se faltarem explicações padronizadas. Também há risco de leitura politizada quando o noticiário se apoia em falas de autoridades e superlativos (“maior investimento”), exigindo cuidado para que a comunicação da SEAB/PR permaneça técnica e focada em finalidade pública. No caso do Paraná Mais Orgânico, metas e números divulgados precisam ser consistentes em todas as repercussões para evitar contestação sobre resultados ou projeções. No material do dia, não há acusação de irregularidade nem crítica direta à SEAB/PR.

Ações de comunicação: recomenda-se consolidar um “fato e contexto” curto sobre o programa de maquinários: objetivo, tipo de equipamento, lógica de distribuição, contrapartidas (quando houver) e resultados esperados (melhoria de trafegabilidade e apoio à produção), com linguagem simples para imprensa regional e redes. Para reduzir ruído, é útil preparar respostas-padrão para perguntas sobre critérios e governança, com validação das áreas técnicas. Sobre o Paraná Mais Orgânico, vale organizar mensagem unificada destacando como funciona o ciclo (orientação, auditoria/certificação, capilaridade) e o benefício ao produtor, evitando excesso de termos institucionais; adicionalmente, sugerem-se pautas de serviço com exemplos práticos de como o produtor acessa apoio e quais requisitos são demandados.

Análise diária – 19/10/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

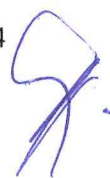
Rádio Caiobá (102.3 FM - Curitiba): Estado vai investir em mercado municipal em São Mateus do Sul e estufas em Laranjal

Giro de Notícia: 17 mil toneladas de alimentos da agricultura familiar abastecem escolas do Paraná anualmente

A cobertura do dia tem caráter de serviço e valorização de políticas públicas, com a SEAB/PR aparecendo de forma direta em entregas e programas. A Rádio Caiobá relata repasses para agricultura familiar e desenvolvimento regional em São Mateus do Sul e Laranjal, destacando convênios com a SEAB/PR para construção de Mercado Municipal e implantação de estufas, em narrativa de apoio ao produtor e infraestrutura de comercialização. O Giro de Notícia traz panorama da alimentação escolar via Fundepar, com números de compras da agricultura familiar e justificativas de política pública, e inclui o programa Compra Direta Paraná, no qual a SEAB/PR adquire alimentos de cooperativas e associações para distribuição à rede socioassistencial, com falas atribuídas ao secretário e a dirigente técnica da pasta.

Pontos positivos: o recorte reforça a SEAB/PR como agente de fortalecimento da agricultura familiar em duas pontas estratégicas: capacidade produtiva (estufas) e escoamento/mercado (Mercado Municipal), além de indução de renda local por meio de compras públicas e circuitos curtos. A associação da política de aquisição e distribuição de alimentos a impacto social (“comida de verdade no prato de quem mais precisa”) fortalece atributos reputacionais de responsabilidade, efetividade e foco em população vulnerável, ao mesmo tempo em que valoriza o produtor familiar como base do abastecimento. A narrativa é positiva e pouco controversa, com presença de fontes e explicações que aumentam a credibilidade do conteúdo.

Riscos de imagem: o risco mais provável é de inconsistência informacional entre veículos e recortes, especialmente em valores e contrapartidas citados para convênios e investimentos; pequenas variações numéricas, se replicadas sem padronização, podem gerar questionamento sobre precisão. Outro ponto de atenção é a atribuição de protagonismo entre



órgãos (Fundepar, Educação e SEAB/PR) no tema alimentação escolar e compras públicas; sem comunicação clara, pode haver confusão sobre “quem faz o quê”, diluindo mérito e abrindo margem para críticas de apropriação indevida de resultados por diferentes áreas do governo. No material do dia, não há denúncia nem crítica, e não se observam riscos relevantes além de ruídos de entendimento.

Ações de comunicação: recomenda-se consolidar um texto institucional curto que diferencie, com clareza, os eixos de compras públicas (PNAE/Fundepar versus Compra Direta Paraná/SEAB), com números exatamente como publicados e explicação do fluxo (compra, distribuição e públicos atendidos). Para os convênios municipais, vale disponibilizar uma ficha técnica padronizada com valor, contrapartida, finalidade e benefício esperado, para apoiar atendimento da imprensa local e regional e prevenir divergências de informação. Como amplificação positiva, é pertinente sugerir histórias de serviço com foco em beneficiários (produtor atendido, escola, entidade socioassistencial), mantendo o tom factual e evitando linguagem promocional.

Análise diária – 22/10/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Ouro Verde (105,5 FM - Curitiba): Governo do Paraná investe mais de R\$ 150 milhões em alimentos da agricultura familiar para escolas e programas sociais

A matéria tem tom informativo e de serviço, apresentando o Paraná como referência em compras públicas de alimentos da agricultura familiar para alimentação escolar e programas sociais. O conteúdo destaca números de aquisição e critérios de priorização (produção local, incentivo a circuitos curtos, foco em grupos específicos e estímulo à produção orgânica), atribuindo protagonismo ao Fundepar e conectando a SEAB/PR ao eixo complementar de aquisição e distribuição de alimentos por meio de cooperativas e associações para a rede socioassistencial.

Pontos positivos: a narrativa fortalece atributos de responsabilidade social, eficiência e foco em abastecimento saudável, com impacto em dois públicos estratégicos: estudantes e população em vulnerabilidade atendida pela rede socioassistencial. A presença da SEAB/PR como parte do arranjo de políticas (compra e distribuição) reforça imagem de secretaria orientada a resultados e com atuação concreta de fortalecimento da agricultura familiar, alinhando desenvolvimento econômico local e segurança alimentar. O enfoque em “alimentos frescos e naturais” e em produção orgânica também contribui para reputação de qualidade e sustentabilidade.

Riscos de imagem: o risco principal é de entendimento: como a matéria mistura ações de diferentes órgãos, pode haver confusão sobre escopo e responsabilidade da SEAB/PR versus Fundepar, especialmente se houver questionamentos públicos sobre execução, cobertura territorial ou transparência de compras. Outro ponto de atenção é a reprodução de números em diferentes veículos ao longo dos dias; qualquer discrepância na divulgação institucional pode gerar dúvidas sobre precisão. No recorte do dia, não há crítica ou denúncia, e não se identificam riscos relevantes além do potencial ruído de atribuição.

Ações de comunicação: recomenda-se reforçar, em comunicação própria, a separação clara entre os instrumentos (compras para alimentação escolar e compras/distribuição para rede

socioassistencial), com explicação simples de fluxo e de beneficiários, mantendo os números exatamente como veiculados. Para atendimento à imprensa, é útil um Q&A que responda rapidamente “quem compra”, “de quem compra”, “para onde vai” e “qual o objetivo”, evitando respostas genéricas. Como ação de reputação, vale sugerir conteúdo digital curto com linguagem de serviço mostrando o papel da agricultura familiar no abastecimento e o impacto no território, sem redundância e sem tom autopromocional.

Análise diária – 24/10/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

Rádio Jovempan News: Alerta entre os produtores de tilápia

A Rede: Paraná consolida liderança na camomila e movimenta R\$ 15 mi no campo

Secretaria da Comunicação Social do Paraná: Ceasa Paraná amplia certificação ambiental a todas as unidades

A cobertura do dia combina um tom predominantemente informativo e de serviço, com um foco setorial (produção de peixes e cadeias agrícolas) e institucional (gestão ambiental). A matéria da Rádio Jovempan News aborda a preocupação de produtores com a possível inclusão da tilápia como espécie exótica invasora em lista federal, enfatizando impacto econômico e incerteza regulatória; a SEAB/PR não aparece como fonte ou posicionamento, mas o tema é diretamente pertinente por afetar uma cadeia relevante no Estado. Em paralelo, A Rede repercute dados do Boletim Conjuntural da Agropecuária do Deral/SEAB, colocando a Secretaria como referência técnica ao contextualizar a liderança do Paraná na camomila e o andamento de culturas e segmentos do agro. Já a Secretaria da Comunicação Social do Paraná divulga conteúdo de perfil institucional sobre a certificação ISO 14001 em todas as unidades da Ceasa Paraná, com tom positivo e de prestação de contas sobre processos e auditorias.

Pontos positivos: o recorte mais favorável à imagem da SEAB/PR é o uso do Boletim Conjuntural do Deral como base para a matéria sobre camomila, reforçando a percepção de capacidade técnica, produção de informação qualificada e visão sistêmica do agro ao reunir indicadores de culturas, fruticultura, erva-mate, custos de produção e comércio exterior. O texto também associa a SEAB/PR a uma agenda de valorização da agricultura familiar e de cadeias de nicho com relevância regional, ao detalhar concentração produtiva e potencial de agregação de valor. No tema de abastecimento, a ampliação da certificação ambiental da Ceasa Paraná projeta uma imagem de modernização e padronização de processos, com ênfase em conformidade, monitoramento de impactos e melhoria contínua, o que tende a repercutir positivamente sobre a governança do sistema de abastecimento estadual e sua credibilidade perante públicos externos e internos.

Riscos de imagem: a maior sensibilidade do dia está no tema da tilapicultura: a narrativa enfatiza apreensão, possíveis barreiras e leitura crítica sobre a proposta federal, com menções a impacto negativo ao produtor e ao agronegócio. Mesmo sem citar a SEAB/PR, o assunto pode gerar expectativa de orientação ao setor e de articulação institucional para esclarecer efeitos práticos, especialmente por envolver licenças, classificação de espécie e eventuais implicações sobre produção e comercialização. Se a discussão avançar sem comunicação coordenada no Estado, pode haver ruído sobre “quem responde” e qual é o encaminhamento para produtores.

Ações de comunicação: para o tema da tilápia, é recomendável organizar uma resposta de serviço ao produtor, com mensagem padronizada e linguagem objetiva: o que está em análise, quais são os próximos marcos (como a votação prevista), quais órgãos federais e estaduais se relacionam ao tema e quais dúvidas a SEAB/PR consegue endereçar tecnicamente no âmbito de política agrícola e cadeia produtiva. Um Q&A interno para atendimento e para eventual porta-voz ajuda a evitar desencontro de informação e a reduzir ansiedade do setor. Vale também acionar relacionamento com imprensa regional e setorial para reforçar que a SEAB/PR está monitorando a pauta e mapeando cenários com entidades e órgãos competentes, sem antecipar conclusões não presentes nas matérias. Em paralelo, potencializar o conteúdo do Deral com um desdobramento digital curto, reforçando a utilidade pública do boletim e a leitura de conjuntura, e, no tema Ceasa, sugerir um conteúdo complementar que traduza em exemplos práticos o que muda para operações e para a sociedade (eficiência, resíduos, conformidade), fortalecendo transparência e prestação de contas.

Análise diária – 26/10/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

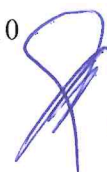
Gazeta do Paraná: Ceasa Paraná amplia certificação e leva selo ISO 14001 a todas as suas unidades

O noticiário do dia é essencialmente institucional e de repercussão, com tom positivo e informativo. A Gazeta do Paraná retoma a ampliação da certificação NBR ISO 14001:2015 para todas as unidades da Ceasa Paraná, destacando auditorias, padronização de processos e compromisso com sustentabilidade, eficiência e transparência. A SEAB/PR não é citada nominalmente no texto reproduzido, mas o tema dialoga com a agenda de abastecimento e gestão pública associada ao sistema estadual de centrais.

Pontos positivos: a repercussão reforça uma imagem de maturidade de gestão e aderência a padrões reconhecidos de governança ambiental, com ênfase em conformidade e organização operacional. A matéria também amplia o valor reputacional ao associar o Banco de Alimentos Comida Boa a uma boa prática de combate ao desperdício e à insegurança alimentar, posicionando a Ceasa como referência replicável e conectando abastecimento a impacto social. O conjunto fortalece atributos desejáveis para o ecossistema público ligado ao agro e ao abastecimento: eficiência, responsabilidade e resultados mensuráveis em processos.

Riscos de imagem: no recorte, não há risco relevante.

Ações de comunicação: vale tratar a veiculação como oportunidade de consolidar narrativa de serviço ao cidadão: produzir um conteúdo digital explicativo, em linguagem simples, conectando a certificação a práticas concretas (rotinas, resíduos, auditoria, melhoria contínua) e ao papel do abastecimento na redução de perdas. Internamente, um alinhamento rápido com lideranças e equipes operacionais ajuda a garantir consistência de fala, caso haja demanda de imprensa regional. Para relacionamento, mapear veículos locais com histórico de cobertura do tema e oferecer uma pauta de bastidor sobre como a certificação foi implementada, priorizando fatos e processos já descritos, para reforçar credibilidade sem abrir flancos desnecessários.



Análise diária – 28/10/2025

Pesquisa: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB/PR

Destaques do dia:

G1: Açúcar cristal: entenda por que cotação alcança menor patamar em 4 safras no mercado de SP

TVCI Online: Ostras produzidas no Cabaraquara, em Guaratuba, conquistam selo de Indicação Geográfica

O Presente Online: Show Rural Coopavel entra para o calendário oficial de eventos do Paraná

A cobertura reúne pauta econômica de alcance nacional e duas matérias com recorte estadual, em tom majoritariamente informativo. O G1 explica a queda do açúcar cristal no mercado paulista com base em análises do Cepea/Esalq e discute dinâmica de etanol e comportamento de compradores e vendedores; não há citação à SEAB/PR, mas o tema é de interesse por sinalizar ambiente de preços e mercado de cadeias relevantes ao agro. A TVCI Online destaca o reconhecimento de Indicação Geográfica para ostras de Cabaraquara, mencionando participação do Governo do Estado na organização do processo, com ênfase em identidade produtiva, renda e turismo gastronômico. Já O Presente Online informa a aprovação de projeto que inclui o Show Rural Coopavel no calendário oficial do Paraná, valorizando difusão tecnológica e resultados econômicos do evento; a SEAB/PR não aparece, mas a pauta dialoga com inovação no campo e extensão de conhecimento.

Pontos positivos: o reconhecimento de Indicação Geográfica para as ostras reforça uma narrativa positiva de valorização de produtos locais, identidade territorial e potencial de agregação de valor, com impacto favorável na reputação do Estado na promoção de cadeias diferenciadas. A formalização do Show Rural no calendário oficial reforça o posicionamento do Paraná como polo de tecnologia e negócios no agro, elemento que favorece a imagem institucional do setor público ao associar políticas e ambiente de desenvolvimento a resultados e atração de público. Ainda que indireto, esse conjunto de conteúdos sustenta um clima de dinamismo e inovação no campo, com oportunidades de comunicação para órgãos ligados à agricultura e abastecimento.

Riscos de imagem: o texto do G1 sobre açúcar evidencia um cenário de preços em baixa e volatilidade, com possíveis leituras de pressão sobre receita de produtores e agentes da cadeia; embora não seja uma matéria sobre o Paraná, pode repercutir no humor do setor, especialmente se combinado a outras coberturas econômicas. Nas matérias estaduais, não há crítica direta; o risco é mais de “ausência de protagonismo” comunicacional da SEAB/PR, já que ações e resultados aparecem associados genericamente ao Governo do Estado, reduzindo visibilidade da atuação técnica quando ela existir no bastidor.

Ações de comunicação: há espaço para uma estratégia de aproveitamento de agenda positiva: produzir um conteúdo digital explicativo conectando Indicações Geográficas e desenvolvimento regional (qualidade, rastreabilidade, valor no território), traduzindo o que o selo representa para produtores e consumidores, sem extrapolar o que não está nas matérias. No caso do Show Rural, sugerir uma pauta de serviço antecipando temas de interesse público do evento (tecnologias, sustentabilidade, produtividade), com porta-vozes técnicos quando cabível, reforçando o papel do Estado como articulador do ecossistema. Para o tema do açúcar/etanol, a ação recomendada é monitoramento: acompanhar possíveis repercussões e preparar um breve contexto técnico, caso haja demanda de imprensa regional, mantendo coerência institucional e foco em informação qualificada ao produtor.

São Paulo, 15 de janeiro de 2026.

CDI Comunicação Corporativa Ltda

Leandro Bruno Filho – Procurador

